


BR COOPERATIVO

Uma parceria

montenegro | comunicoop | somoscoop

Ano V • Nº 29 • Julho 2024



Onde tudo começou

NESTA
EDIÇÃO

A celebração do Dia de Cooperar
2024 e do Dia Internacional
do Cooperativismo

A mobilização nacional em
defesa do ato cooperativo
na reforma tributária

6 de julho. Dia Internacional do Cooperativismo.



JUNTOS, COOPERAMOS. JUNTOS, CONSTRUÍMOS.

Quando cooperamos, superamos fronteiras, construimos pontes para uma sociedade mais justa e próspera. Neste Dia Internacional do Cooperativismo, celebramos o seu trabalho incansável e, como uma seguradora 100% nacional, reafirmamos nosso compromisso de proteger cada vez mais brasileiros.



**CHEGOU A HORA DO COOP
FAZER GRANDES NEGÓCIOS!**

Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!




Feira com exposição de produtos e serviços, painéis e palestras de interesse de todos os ramos e rodada de negócios.

11 a 13 de setembro de 2024



**Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR**

Contato:  (21) 2533-6009
(21) 99877-7735 - 99540-4977

**Confira a programação em nosso site:
www.brmaiscoop.com.br**





ACERVO PESSOAL

A comitiva da Missão Raízes do Cooperativismo, em Rochdale, Manchester, Inglaterra. **Página 12.**

- | | | |
|---|--|---|
| <p>7 Editorial
Uma volta às origens para compreender o coop</p> <p>8 Circulando
Reforma tributária: regulamentação atende demandas do coop / Sistema OCB e OCEs unem forças para ajustes na reforma tributária / Sistema OCB participa de missão internacional de educação política</p> <p>11 Destaque Coop café
Novo round: coop sai vitorioso da Câmara, mas luta continua no Senado</p> <p>12 Capa
Volta às origens - Veja como foi a Missão Raízes do Cooperativismo, promovida pelo Sistema OCB/RJ</p> <p>18 Crédito Cooperativo
FGCOOP comemora 10 anos de segurança para o cooperativismo de crédito</p> | <p>20 Inteligência artificial, novas tecnologias e comunicação são temas do 15º Concred</p> <p>20 Cooperativismo de crédito ganha destaque na televisão</p> <p>22 Informe Cooperforte</p> <p>24 Rio Cooperativo</p> <p>26 Espírito Cooperativo</p> <p>28 MG Cooperativo</p> <p>32 SP Cooperativo</p> <p>34 Centro-Oeste Cooperativo</p> <p>36 Goiás Cooperativo</p> <p>38 Sul Cooperativo</p> <p>44 NE Cooperativo</p> | <p>46 Amazônia Cooperativa</p> <p>48 Transporte em pauta
Cláudio Rangel</p> <p>50 Vendo, Logo Existo
Cesar Silva</p> <p>52 Aqui tem coop
José Flávio Linhares</p> <p>53 Corrida Certa
Alexandre Bürgel</p> <p>54 Fundamentos Cooperativos
Emanuel Sampaio</p> <p>55 Empreendedorismo cooperativo
Renato Regazzi</p> <p>56 Ação jurídica
Paulo Renato Fernandes</p> |
|---|--|---|

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22275-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Alessandra Paiva, Fábio Salazar, Lídia Borges e Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, PI, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo

(PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Cesar Silva, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, José Flávio Linhares, Myrian Lund, Paulo Renato Fernandes e Taís Di Giorno. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, órgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Acervo pessoal. Julho de 2024.

Editorial

Uma volta às origens para compreender o coop

“Venha, passe pelos Relays! Você conhecerá pessoas que não têm estômago vazio, porque encontram o caminho.”

(Belka Kheder, fundadora da Cooperative Les Relais Solidaires)



COMUNICOOP

Cláudio Montenegro, editor executivo

A imersão promovida pelo Sistema OCB/RJ ao continente europeu, denominada Missão Raízes do Cooperativismo, possibilitou ao grupo de representantes de 25 cooperativas fluminenses conhecer de perto as origens do cooperativismo, na comunidade de Rochdale, em Manchester, Inglaterra. Foi um retorno às origens do movimento de cooperação que mais creceu desde 1844, quando os Probos Pioneiros de Rochdale se reuniram no Beco do Sapo (Toad Lane) e fundaram aquela que seria instituído oficialmente como a primeira cooperativa, a despeito do movimento já ter dado demonstrações anteriores.

A capacitação contou com uma visita ao Museu dos Pioneiros em Rochdale, onde foram estabelecidos os sete princípios iniciais do movimento cooperativista mundial. Sem sombra de dúvidas, uma experiência inesquecível para todos que participaram e puderam vivenciar todas as dificuldades por que passaram os pioneiros tecelões. A visita ao Museu dos Pioneiros foi cercada de um misto de encantamento e curiosidade com a história daqueles trabalhadores que passaram por toda sorte de dissabores até alcançar o respeito e o sucesso que a iniciativa e a ousadia pretendiam.

O próximo passo foi a participação do grupo no curso “Programa de Aprendizagem em Liderança Cooperativa”, ministrado pelo Co-Operative College, uma instituição inglesa centenária dedicada ao estudo do cooperativismo.

Fundada em 1919 pelo movimento cooperativo, o principal objetivo da Co-Operative College era estender a oferta de educação aos cooperados. O foco era aprender como administrar empreendimentos cooperativos bem-sucedidos e como se comportar eticamente como um cooperador. Começamos como um centro residencial, com os primeiros alunos vindos de todo o Reino Unido, Islândia e Austrália. A ideia de uma faculdade não era nova, tendo sido discutida pela primeira vez na década de 1830.

Sua primeira sede foi em Holyoake House, Manchester, com alunos morando em albergues locais. Em 1945, mudou-se para Stanford Hall, perto de Loughborough, para aumentar as instalações para alunos residenciais. Em 2001, com novas e inovadoras maneiras de administrar programas, a instituição já não precisava mais da capacidade residencial e voltou para Holyoake House.

Sua reputação foi estabelecida globalmente, desenvolvendo-se em um centro de excelência para treinamento, aprendizado, consultoria e pesquisa. No século XXI, renovamos nossas conexões com todos os setores do movimento cooperativo e além, fornecendo educação de alta qualidade para cooperados existentes e emergentes ao redor do mundo.

Já em Paris, veio a cereja do bolo. A comitiva visitou a Cooperative Les Relais Solidaires, onde foi possível entender a transformação que o cooperativismo é capaz de proporcionar a grupos que aparentemente não teriam nada a oferecer ao mundo capitalista, que muitas vezes estariam a margem da sociedade, e que podem ter suas vidas transformadas pela atuação em cooperação, com a organização em cooperativas.

A cooperativa Relais Solidaires foi criada numa fundição no século XIX e numa altura em que não existia nenhum projeto de requalificação do canal. A ambição de sua fundadora, Belka

Kheder, foi lançar as bases de uma nova forma de economia num subúrbio devastado pela crise: uma economia “alternativa e solidária” – hoje falamos de uma economia social e solidária.

Criada em 1992, a iniciativa Les Relais Solidaires é o resultado de uma abordagem cidadã, preocupada em combater a exclusão e o desemprego em Seine-Saint-Denis através da formação e integração profissional de grupos vulneráveis nas profissões de boca.

Belka Kheder, uma ex-educadora de rua, lançou o projeto Relais com uma ideia simples: formar e colocar a trabalhar jovens e idosos do departamento excluídos dos circuitos laborais, através de uma atividade formativa, conjugada com um restaurante e um serviço de catering. Para ela, o objetivo dos Revezamentos é, portanto, oferecer uma chance àqueles que estão mais expostos às convulsões econômicas e às dificuldades sociais.

O projeto global, localizado em Pantin, é apoiado por diversas estruturas: Relais Restaurante, Relais Formação, Relais Cultura. Para apoiar esta abordagem global à integração através da formação, do emprego e da cultura, o S.C.I.C. A Relais Catering e as associações Relais Formation e Relais Culture(s) criaram, em abril de 2020, um grupo econômico e solidário (G.E.S.) Les Relais solidaires. O G.E.S. leva a cabo o projeto de criação de um novo restaurante solidário no Pré Saint Gervais, o Relais du Pré.

Cada uma destas estruturas permite às pessoas com dificuldades de integração social e profissional formar-se numa nova profissão, exercê-la e recriar um tecido social e cultural necessário para uma integração bem sucedida.

Les Relais são, ao mesmo tempo, uma iniciativa cidadã inovadora, um ator na integração através da atividade econômica e da formação, e no domínio da cozinha responsável e fundamentada, baseada em produtos frescos, biológicos e sazonais, provenientes de circuitos curtos.

O Relais é também um espaço híbrido de criação e performance artística e multidisciplinar destinado a estagiários, colaboradores e públicos diversos.

Foi uma experiência compartilhada por este editor, representando a Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing, nossa Comunicoop, que conheceu as bases do cooperativismo mundial e pôde participar de um intercâmbio de experiências e vivências do grupo heterogêneo de dirigentes que participaram da Missão Raízes do Cooperativismo. E com a estratégica participação de dirigentes uma entidade co-irmã do Sistema ‘S’, o Sebrae Rio, propiciando assim uma parceria que tem como principal foco o empreendedorismo cooperativo e que certamente irá render muitos frutos para o cooperativismo fluminense.

Todo aprendizado desta Missão Raízes do Cooperativismo pode ser sintetizado na frase histórica proferida pelo Professor Stuart, do Co-operative College, em 1879, no Gloucester Co-operative Congress: “A educação é desejável para toda a humanidade, é a necessidade da vida para os cooperadores.”

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Reforma tributária: regulamentação atende demandas do coop



A maior parte dos pleitos do cooperativismo foram contemplados no texto da regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68/2024) aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados. Foram 336 votos favoráveis e 142 contrários ao relatório apresentado pelo deputado Reginaldo Lopes (MG).

Intensas rodadas de debate e negociações com líderes partidários e com parlamentares do GT da Reforma Tributária, além de autoridades do Poder Executivo e entidades representativas do setor produtivo, foram necessárias para garantir conquistas importantes para o cooperativismo dentro do texto, como a definição de hipóteses de redução de alíquota nas operações entre cooperativa e cooperado; a preservação da não cumulatividade entre singulares e centrais; a não incidência tributária sobre o beneficiamento realizado pela cooperativa; e a dedução de 50% do repasse a médicos cooperados.

A mobilização também contou com a participação de representantes das Organizações Estaduais (OCEs) e de cooperativas de todo o país. “O resultado é fruto de um trabalho intenso, coletivo e de muita união. Agradecemos imensamente a todos que acreditam no nosso modelo de negócios e se envolveram nesse processo, e especialmente aos deputados da Frencoop que estiveram junto conosco na linha de frente nas negociações e diálogos ao longo dessa jornada”, descreveu Tania.

Presidente da Frencoop, o deputado Arnaldo Jardim (SP) reiterou a importância do cooperativismo para o Brasil. “Em um cenário onde a desigualdade social e econômica ainda são um desafio premente, o cooperativismo se apresenta como uma alternativa sólida e eficaz para promover a justiça social. Sua capacidade de gerar renda e emprego de forma democrática e sustentável é um patrimônio que não podemos nos dar ao luxo de perder”.

O deputado Pedro Lupion (PR), membro da diretoria da Frencoop, ressaltou a importância de um texto que respeite as especificidades do cooperativismo.

“O Brasil precisa, mais do que nunca, do cooperativismo para construir um futuro mais próspero e inclusivo”.

O deputado Sérgio Souza (PR), vice-presidente da Frencoop, comemorou os avanços no texto aprovado.

“Conseguimos incluir pontos fundamentais para as cooperativas e cooperados”.

A deputada Marussa Boldrin (GO), autora de diversas emendas apresentadas em prol do cooperativismo, também celebrou.

“Esses avanços darão garantia de subsistência para esse importante modelo de negócios que gera renda, desenvolvimento econômico e inclusão social para milhares de brasileiros. Especialmente no meu estado, garante segurança jurídica para o produtor rural cooperado que terá albergado o seu direito, não gerando duplicidade da carga tributária”.

Cooperativas de saúde

A demanda das cooperativas de saúde na Reforma, no entanto, continuará sendo objeto de atuação do Sistema OCB para que seja atendida integralmente. “Estamos felizes pelas conquistas que asseguramos, mas nosso trabalho permanece. A demanda das cooperativas de saúde é crucial para a manutenção de sua viabilidade econômica. São milhares de brasileiros beneficiados que podem ser prejudicados e, por isso, não iremos descansar enquanto não conseguirmos mudar essa situação”, afirmou a superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella.

O Parágrafo 3º do Artigo 229 do substitutivo determina que as cooperativas de saúde não terão direito as deduções integrais dos custos assistenciais decorrentes de honorários médicos dos cooperados, exclusões estas comuns às demais sociedades com a mesma atividade econômica. Esse impedimento impacta de forma negativa na competitividade das operadoras cooperativas.

Para o deputado Vitor Lippi (SP), membro da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), a carga tributária imposta às cooperativas de saúde é injustificável. “Ameaça o funcionamento e o acesso a serviços de saúde em regiões carentes onde setores público e privado muitas vezes não chegam. Trata-se de um ponto prioritário que precisa ser revisto e vamos trabalhar proteger essa atividade econômica e social tão relevante para o Brasil”, destacou.

Sistema OCB e OCEs unem forças para ajustes na Reforma Tributária



A votação do projeto que regulamenta a Reforma Tributária foi um dos principais assuntos na Câmara dos Deputados e, por isso, o Sistema OCB, junto com as OCEs, fez uma força-tarefa para garantir que as demandas do cooperativismo sejam atendidas. O objetivo foi dialogar com parlamentares que apoiam o movimento, explicando que o novo texto precisa de ajustes para assegurar a continuidade e a competitividade do modelo de negócios.

As principais solicitações trataram sobre o detalhamento das operações entre cooperativas e cooperados com alíquota zero, a preservação da não cumulatividade entre cooperativas singulares e centrais, a dedução dos custos com repasse de honorários aos médicos associados às cooperativas de planos de saúde, e o reconhecimento da natureza de ato cooperativo em serviços de beneficiamento.

Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais, destacou que o Sistema OCB se reuniu com o Grupo de Trabalho da Reforma Tributária para analisar, de forma técnica, os impactos do novo texto. Entre os pontos discutidos, um dos principais foi o artigo 269, que abordava as hipóteses de não incidência tributária nas operações entre cooperativas e cooperados, especificamente no inciso II, que trata do fornecimento de bens, produtos e serviços pela cooperativa ao associado. Segundo ela, é necessário que o texto contemple o fornecimento das cooperativas de bens, produtos e serviços em geral, sem restrições, tendo em vista que muitos associados se enquadram como não são contribuintes.

Outro ponto levantado foi a preservação da não

cumulatividade de tributos entre cooperativas singulares e centrais. Conforme o texto da Reforma apresentado, as cooperativas centrais, especialmente as produtivas, como as do Ramo Agro, ficam inviabilizadas. A demanda do Sistema OCB, então, é assegurar que as cooperativas centrais e, também suas singulares, sejam incluídas na regra prevista pelo artigo 270, referente ao aproveitamento e repasse de créditos ordinários e presumidos.

A terceira demanda do Sistema OCB na Reforma envolveu as cooperativas que operam planos de saúde, com o objetivo de harmonizar o regime especial do setor com o do ato cooperativo. A entidade argumenta que é necessário permitir a dedução dos custos com repasses de honorários aos médicos cooperados, que acarreta em um impacto concorrencial negativo para as operadoras cooperativas, e as tornam significativamente mais caras que as comerciais.

Por fim, o Sistema OCB destacou a importância de reconhecer o beneficiamento realizado pela cooperativa como um ato cooperativo. O texto atual da Reforma prevê que haja tributação sobre o valor do beneficiamento realizado pela cooperativa sobre o produto do associado não sujeito ao regime regular do IBS e da CBS, caso o bem retorne a este. Ocorre, no entanto, que o serviço de beneficiamento feito pela cooperativa ao seu cooperado se configura justamente como ato cooperativo e, portanto, faz jus à não incidência tributária. Assim, o dispositivo implica em prejuízo direto às cooperativas que atuam com beneficiamento e retornam o produto a seu associado.

PALESTRANTE



Telma Galletti
Superintendente da Confedbras

11 a 13 de setembro de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu - PR

Participe da maior evento de negócios do cooperativismo brasileiro!

Inscreva-se: www.brmaiscoop.com.br

PALESTRANTE CONFIRMADA



Roberta Caldas
Presidente do Conselho de administração da Transpocred

11 a 13 de setembro de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu - PR

Participe da maior evento de negócios do cooperativismo brasileiro!

Inscreva-se: www.brmaiscoop.com.br

Sistema OCB participa de missão internacional de educação política



Entre os dias 15 e 19 de julho, o Sistema OCB realizou a 1ª Missão Internacional do Programa de Educação Política. A iniciativa reuniu membros da Unidade Nacional e 13 Organizações Estaduais (OCEs), com um total de 25 participantes. A missão proporcionou uma imersão em lobby e advocacy nos Estados Unidos, com o objetivo de capacitar os participantes que atuam na área de relações institucionais em suas organizações.

Inicialmente, os representantes participaram de um curso especialmente desenhado pela George Washington University, uma das maiores referências em educação política dos Estados Unidos. O programa foi apresentado em uma agenda com abordagens acerca das práticas de lobby e advocacy na perspectiva americana. A capacitação teve como objetivo aprimorar as habilidades dos representantes brasileiros, tendo em vista uma atuação mais eficaz em suas atividades.

Na manhã do segundo dia, a delegação visitou a sede da Associação Nacional das Cooperativas Americanas (NCBA), onde foi apresentado o trabalho de repre-

sentação institucional do cooperativismo nos Estados Unidos. Durante a tarde, os participantes estiveram em reunião com representantes da Associação Nacional das Cooperativas Agropecuárias (NCFCA), onde puderam conhecer mais sobre as práticas e desafios enfrentados no cenário americano.

O terceiro dia começou em uma reunião na Comissão de Agricultura, Nutrição e Silvicultura do Senado dos Estados Unidos, onde os participantes tiveram a oportunidade de discutir políticas de apoio ao cooperativismo e entender melhor o funcionamento do Congresso Americano. Na parte da tarde, a delegação se reuniu com representantes do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), para conhecer sua estratégia de atuação.

A programação do quarto dia começou na Embaixada do Brasil em Washington e contou com uma apresentação da adida agrícola do Brasil nos Estados Unidos sobre defesa dos interesses do setor agropecuário brasileiro, além de debate com representante do Conselho Internacional de Desenvolvimento de Cooperativas (OCDC).

Na parte da tarde, a comitiva participou de Reunião na Divisão de Cooperativismo do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA).

No último dia, a delegação retornou à George Washington University para concluir o curso de capacitação. Na ocasião foram abordados conceitos de lobbying, relações públicas, liderança e estratégias digitais de Comunicação.

Novo round: coop sai vitorioso da Câmara, mas luta continua no Senado

Em entrevista ao Programa Coop Café, Eduardo Queiroz, coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, detalhou a jornada épica do setor cooperativista para assegurar um tratamento tributário justo na reforma em curso. A batalha, que se desenrola por anos, e esta vez culminou em uma vitória expressiva na Câmara dos Deputados, com a inclusão de importantes previsões na Emenda Constitucional 132/2023.

Entre as conquistas mais significativas, Queiroz destacou o reconhecimento do regime específico para cooperativas, garantindo um tratamento diferenciado que respeita as particularidades desse modelo de negócio. A não incidência do IVA sobre o ato cooperativo, que representa a relação comercial entre cooperativa e cooperado ou entre cooperativas, evita a bitributação e garante a saúde financeira do setor.

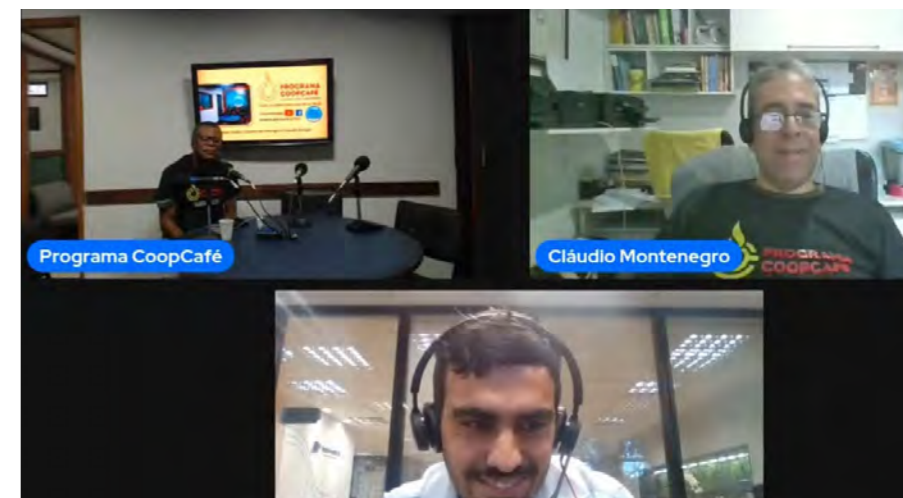
Já o aproveitamento de crédito das etapas anteriores do modelo IVA assegura a competitividade das cooperativas no mercado, permitindo que os créditos tributários gerados ao longo da cadeia produtiva sejam utilizados para reduzir a carga tributária final. Além disso, a opção das cooperativas por diferentes regimes tributários, seja o regime específico ou o regime geral de cada atividade econômica, oferece flexibilidade para que cada cooperativa escolha o modelo que melhor se adapta às suas necessidades.

No entanto, a batalha está longe de terminar. O texto original da proposta de regulamentação da reforma, o PLP 68/2024, ignorou as conquistas constitucionais do setor, acendendo um alerta vermelho e motivando uma mobilização imediata e massiva por parte do Sistema OCB.

“Para vocês terem noção, o texto original da regulamentação da reforma tributária excluía do regime específico das cooperativas, de forma expressa, três ramos do cooperativismo: o ramo consumo, o ramo saúde e o ramo crédito. E também não possibilitava a opção por regime operacional pelos ramos Agropecuário e Transporte. De cara, eram cinco dos sete Ramos do cooperativismo excluídos de alguma desse novo modelo. Agora, tem a alíquota zero. E esse é um ponto que precisa avançar no Senado”, afirmou.

Queiroz explica que a alíquota zero foi colocada no texto da regulamentação por da reforma tributária porque a OCB atingiu o nível máximo de negociação possível:

“Para que a gente conseguisse os nossos pleitos, tivemos que reconhecer a alíquota zero para todos os Ramos do cooperativismo. Também tivemos alguns dispositivos que tratam sobre o aproveitamento do crédito tributário pelas cooperativas, a não cumulatividade entre cooperativas singulares e centrais e a gente também conseguiu, nos 45 minutos do segundo tempo, a não incidência do IVA, este desse tributo sobre Fundos Reservas e outras questões



Eduardo Queiroz, coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, no Programa Coopcafé

operacionais das cooperativas. Esse foi um grande ganho. Agora, mudar a alíquota zero para a não incidência vai ser uma nova batalha no Senado Federal”, reforçou.

Trabalho Coletivo

Em uma verdadeira força-tarefa, mais de 10 mil lideranças cooperativistas de todo o país uniram-se em prol de um objetivo comum. Foram enviados cerca de 14 mil e-mails e ofícios a parlamentares, detalhando os impactos da reforma e a importância de um tratamento tributário justo para o cooperativismo. Além disso, inúmeras ligações, reuniões presenciais e mensagens diretas foram realizadas, estabelecendo um diálogo constante e transparente com os tomadores de decisão.

“Um depoimento muito bacana de um chefe de gabinete de um parlamentar da Diretoria da Frencoop revela que cataloga os e-mails que ele recebe para um deputado. Ele falou que, nessas últimas semanas, só esse deputado especificamente recebeu mais de 800 e-mails de cooperativas de todo o Brasil em favor do Ato Cooperativo. O mais interessante disso tudo é que a pressão foi extremamente bem feita e eficiente. Estávamos todos falando a mesma língua. O Sistema OCB é um sistema de movimento cooperativista. E dá orgulho dizer que estamos falando numa voz unificada, estruturada e organizada em prol do cooperativismo”, disse Queiroz.

O esforço da comunidade cooperativa foi grande. A campanha também ganhou as redes sociais e a mídia tradicional, com o objetivo de sensibilizar a opinião pública e ampliar o debate sobre a reforma tributária. De acordo com Queiroz, dados do impacto das cooperativas na economia local, como o acréscimo de R\$ 5.100 no PIB per capita dos municípios com maior presença de cooperativas, foram

utilizados para demonstrar a importância do setor para o desenvolvimento do país.

O resultado dessa mobilização massiva foi a inclusão de diversos pleitos do setor no texto final aprovado pela Câmara. A alíquota zero para todos os ramos do cooperativismo, por exemplo, representa um avanço significativo, embora o setor ainda busque a não incidência, que garantiria uma segurança jurídica ainda maior.

O aproveitamento de crédito, a não cumulatividade entre cooperativas singulares e centrais e a não incidência do tributo sobre fundos e reservas são outros exemplos de conquistas importantes que refletem a força e a união do movimento cooperativista.

A batalha agora se desloca para o Senado Federal, onde o setor continuará lutando por seus direitos e por uma reforma tributária justa e equilibrada. A questão da alíquota zero, que o setor busca transformar em não incidência, e outras demandas específicas de alguns ramos, como o da saúde, ainda precisam ser debatidas e garantidas.

Queiroz enfatizou a importância do trabalho conjunto, da união e da mobilização do movimento cooperativista como fatores determinantes para o sucesso da campanha. A atuação técnica, a articulação política e a pressão popular foram fundamentais para sensibilizar os parlamentares e garantir os avanços conquistados.

O coordenador ressaltou que a luta continua no Senado e que o setor seguirá mobilizado para garantir que a reforma tributária seja justa e reconheça a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social do país. A união, a força e a determinação do movimento cooperativista são a garantia de que a voz do setor será ouvida e seus direitos serão respeitados.

Volta às origens

por Cláudio Montenegro
e Claudio Rangel

O Sistema OCB do Rio de Janeiro promoveu a missão Raízes do Cooperativismo. Foram 32 participantes entre líderes de cooperativas e representantes de instituições que visitaram Rochdale, o berço do cooperativismo, entre os dias 8 e 13 de julho de 2024. A missão teve por objetivo mostrar como o cooperativismo surgiu em 1844, na localidade de Rochdale, em Manchester, Inglaterra.

Os participantes eram de vários ramos diferentes e a visita contou também com representantes do Sebrae Rio, entre outros. Os integrantes da comitiva conheceram o Museu dos Pioneiros de Rochdale e participaram do curso “Programa de Aprendizagem em Liderança Cooperativa”, ministrado pelo Co-Operative College, uma instituição inglesa centenária dedicada ao estudo do cooperativismo. A missão também visitou a Cooperative Les Relais Solidaires, em Paris, que faz um trabalho social com comunidades carentes da capital francesa, preparando-as para o mercado de trabalho na área gastronômica.

O evento fortaleceu o propósito cooperativista entre os líderes, oferecendo inspiração e ferramentas práticas para o movimento no Brasil. Confira nos depoimentos dos participantes da missão na reportagem.



A experiência na visão de quem esteve lá



FOTOS: ACERVO PESSOAL

Márcia Xavier, Cooperar

“Participar da Missão Internacional do Cooperativismo, para mim, foi super gratificante. Pude me inserir mais profundamente no mundo do cooperativismo, assim como nas relações pessoais. Um grupo extremamente dedicado, compreensivo, animado, cheio de histórias, vivências e saberes. Me inserir neste grupo me deixou super feliz. Estou muito gratificada com a vivência desses dias, de conhecer essas novas cidades e países, de divagar por esses lugares tão importantes do mundo cooperativista, como Manchester e Paris, e vivenciar novas experiências.

Adorei participar e espero poder participar de muitas outras missões. Muitos outros encontros, para que o aprender se torne sempre presente na minha vida, tanto o aprender pedagógico, como o aprender de relações, vivências, saberes, sabores, mundos e experiências.

Agradeço imensamente a oportunidade da OCB/RJ, e a todos que participaram e se inseriram na minha vida de uma forma muito especial. Fiquei maravilhada com tudo que aprendi, vivi e presenciei. E a saudade ficou. Espero poder participar de outros encontros.”

Plínio Nascimento, presidente da Coopas

“Para mim, foi uma honra poder representar a Coopas nessa missão raiz do cooperativismo. Fazer parte desse grupo de cooperativistas do nosso estado e poder conhecer o local e a história que levaram os pioneiros a tomarem uma iniciativa desafiadora, criando um modelo de negócio em que a cooperação mútua e a solidariedade puderam superar os desafios sociais. É muito gratificante, porque reforça que estamos trabalhando em um modelo de negócio mais

justo e dignificante.

Vou deixar aqui uma frase que gostei muito: que a luz de Rochdale continue a guiar os nossos passos, fortalecendo laços e criando comunidades mais justas e resilientes. Viva o cooperativismo! Juntos vamos construir um Rio mais cooperativo.”

Vitório Puntel, presidente da Unimed de Volta Redonda

“O movimento cooperativista mundial é extremamente importante, é uma linha de pensamento filosófico, de um capitalismo consciente que muda a vida das pessoas e nessa missão que podemos conhecer a história do cooperativismo em Manchester, na Inglaterra, em Rochdale, foi extremamente importante para mim e acredito que para o cooperativismo, para todos que participaram desse evento, foi um momento ímpar em que pudemos conhecer as raízes do cooperativismo moderno. E ver como, ao longo do tempo, essa filosofia mudou a vida das pessoas para melhor.

Fiquei muito honrado com o convite da OCB-Rio e do Sescop para participar dessa missão. Com certeza, me influenciou muito positivamente e vai fazer frutos muito positivos para nossa cooperativa aqui em Volta Redonda.”

Rafael Biet, Cecemef

“Embarcamos com algumas das principais lideranças do cooperativismo fluminense, rumo à Missão Internacional Raízes do Cooperativismo, organizada pela OCB-RJ. Em Rochdale, tivemos a oportunidade de visitar o museu que marca o início do cooperativismo no mundo e os valores introduzidos pela união de pessoas em prol do desenvolvimento econômico naquela sociedade.

Em outro momento, estivemos em Paris, conhecendo

uma cooperativa multissetorial localizada numa área mais desfavorecida, caracterizada pelo desemprego juvenil, cujo principal objetivo é promover o treinamento e a inclusão de jovens em condições sociais e econômicas no mercado de trabalho.

Apesar do hiato de tempo das duas circunstâncias visitadas, em ambos os casos observamos de forma tão estrutural o interesse do cooperativismo na comunidade, na sua essência.”

Francisco Stolfi, Cresol Vale Europeu

“Falar um pouco sobre a missão das raízes do cooperativismo, esse intercâmbio feito na Europa, acredito que acrescenta muito para nós, aqui do Brasil, para o nosso cooperativismo, trazer novas experiências, tanto pessoal como profissional, e ver, né, estar lá em Rochdale, lá onde surgiu a primeira cooperativa, isso é muito importante, né, fazer o curso lá e ver todas as dificuldades que eles tiveram para iniciar, eu acho que isso traz a essência do cooperativismo e é muito importante.

Está de parabéns a OCB do Rio de Janeiro por promover este intercâmbio para os conselheiros, para os presidentes de cooperativas, para que nós possamos, no futuro, ter lideranças sem perder a essência do cooperativismo. Eu acho que tem muito a acrescentar para o cooperativismo a nível do Brasil.”

Roberta Gordo, Inovar Coop

“Ter a oportunidade de conhecer as raízes do cooperativismo, conhecer os motivos pelos quais o cooperativismo surgiu, as dores que levaram ao surgimento do cooperativismo, isso mexe com a gente. Isso transforma, porque a gente



percebe que mesmo depois de tanto tempo, existem dores que ainda nos impulsionam no dia de hoje a querer viver o cooperativismo, a querer implantar essa cultura entre as pessoas para que elas possam ver que a união de muitas pessoas tem força, sim, a gente pode mudar um sistema quando une ideias, propósitos, insatisfações. Poder estar lá e sentir essa atmosfera, conhecer as raízes do cooperativismo, a história, para mim, foi algo importantíssimo, é como se tivesse virado uma chave, como se me desse um novo ar para que eu pudesse propagar cada dia mais o cooperativismo.

Paralelo a isso, o que posso dizer da experiência em ouvir pessoas que têm mais tempo no cooperativismo do que eu, e poder aprender dessas pessoas, o que elas têm vivido e os frutos que têm colhido no cooperativismo. Isso para mim foi importantíssimo, fazer essa intercooperação, mas não só uma intercooperação de negócios, mas uma intercooperação de troca de conhecimentos.

Então, foi muito importante não só estar ali e poder sentir e entender as raízes do cooperativismo, mas também poder ver nossos colegas, ver as estratégias que estão implantando nas suas cooperativas e aquilo que está dando certo. Você pensa: ‘O ramo é diferente, o ramo é de crédito, mas se eu pegar tal item, tal item daquilo que foi exposto e começar a converter para o ramo da saúde, pode dar certo.’

Volto de lá alimentada com gás novo, com uma vontade nova de fazer diferente e querer fazer com que as pessoas entendam que a gente pode, sim, fazer a diferença, que a gente pode tornar um Rio de Janeiro mais cooperativista, que a gente pode unir forças, que podemos agregar não só, por exemplo, na minha área, do ramo Trabalho, mas voltado para a área da saúde, mas que posso agregar com outros ramos do cooperativismo. Isso fez a diferença nesses dias dessa missão Raízes do Cooperativismo.”

Gilceia Lourenço, gerente da Coopesa

“Em 1844, onde foi fundada a primeira cooperativa de consumo pelos pioneiros de Rochdale. Foi uma experiência que eu vou levar para a vida, porque sou cooperativista de coração e fiquei encantada de ver como há cooperativas no exterior, várias sedes, vários prédios de cooperativa.

Também participamos de uma visita em Paris. E as-



sim, foi tudo muito lindo. A sensação grandiosa de como é o nosso movimento cooperativista.

Vamos manter essa chama acesa do cooperativismo. Vamos divulgar o nosso cooperativismo, porque no Brasil a gente precisa gritar cooperativismo para que as pessoas entendam que movimento é esse, que é um movimento autossustentável, sim, onde as pessoas, elas próprias, podem se dar as mãos e construir um mundo melhor econômico e socialmente.”

Vinicius Lancelotti, Unicred Coalizão

“Voltei extremamente impactado positivamente, a imersão foi acima da minha expectativa por vários aspectos, seja pelo ponto de vista de network, seja pelo ponto de vista da minha expectativa que eu tinha de aumentar ainda mais o meu conhecimento enquanto cooperativa, cooperativismo, e aí cooperativismo de uma maneira mais global.

Dois países com uma sinergia muito boa sobre a questão do cooperativismo. Primeiro a Inglaterra, lá em Manchester, incrível tudo que a gente viu, como tudo começou, da forma como tudo começou. Depois a experiência em Paris. Nós pudemos estar no local que abriga e faz um trabalho com a comunidade e com pessoas que estão em recolocação.

Eu acho que eu trago na bagagem aqui bastante coisas para implementar no meu dia a dia na Unicred, da qual eu participo. Então, eu fiquei muito impactado.

Daiane Alves, Libre Code

“O que mais me chamou a atenção foi conhecer o universo histórico do cooperativismo, como surgiu e visualizar a história na prática. Porque além das palestras, nós pudemos observar essas histórias expostas no próprio museu de Rochdale, como naquela época, diante de tantas dificuldades que os agricultores passavam, os produtores passavam, eles conseguiram se reinventar para fazer com que pudessem ter uma ação empreendedora.

O cooperativismo surgiu de um problema social que eles passavam naquela época, preconceitos, enfim. Então isso para mim foi muito marcante. E outra coisa também que ficou marcante de toda a missão foi a interação com outras cooperativas, de outros ramos e poder entender como cada uma funciona e quais são os desafios. E aquilo que está dando certo às outras cooperativas.”





Márcio Lugon, Unicred Serramar

“Foi um privilégio participar dessa imersão no cooperativismo na Europa, com os dois idealizadores Abdul e o Vinicius, uma dupla sensacional e conviver com essa turma bacana. Fomos no berço do cooperativismo em Rochdale. O que me impactou bastante foi aquela cooperativa Les Relais, em Paris, criada em função do restaurante The Town. Você vê o resgate social, o trabalho tremendo ao longo desses 30 anos. Uma cooperativa que tem feito a diferença na vida de muitas pessoas. Isso é viável também Brasil.”

Claudio Batista, presidente da Unimed Petrópolis

“Realmente fiquei encantado pela qualidade dos cooperados que vieram do Brasil, pelo alto nível de conhecimento de cooperativismo e pelo alto nível dos locais que nós tivemos, Manchester e em Paris. Realmente é uma coisa que tem muito a somar para o cooperativismo nacional.

O que mais me chamou a atenção, como eu falei, é o nível de conhecimento que os nossos brasileiros, presentes na missão, demonstraram ter. E o espírito do cooperativismo. Até nas horas de lazer, dava para sentir que éramos todos irmanados. O exemplo que eu vou levar é que realmente precisamos disseminar o pensamento cooperativista por entender que o cooperativismo é a salvação dos sistemas econômicos. Porque você gerencia o seu negócio, administra da forma mais correta, não está subordinado a determinadas vontades. E é um sistema democrático.”

Cláudio Meirelles, presidente da Coopbama

“Foi muito bom para o nosso conhecimento, para nossa cultura do cooperativismo, entender melhor o cooperativismo e praticá-lo no Brasil. Foi muito importante esse intercâmbio. O que mais me chamou atenção foi o associativismo e o cooperativismo, a união de fazer bem para as pessoas, inclusive a integração social dos povos. Isso é muito importante. Visitamos uma cooperativa de carentes e lá aprendemos muito sobre o fundamento, a função do cooperativismo. Vi muitas coisas que estávamos enxergando, mas não estávamos vendo. Temos que rever os nossos conceitos e aplicá-los no Brasil, principalmente na pecuária de leite, que é um ramo muito carente.”

Maria Perpétua, presidenta da Cooperativa Educacional Educar de Angra dos Reis

“A gente começou por Manchester, pelos pioneiros, que me impressionou muito, impressionou muito o trabalho deles, o trabalho deles lá em Rochdale. Depois a gente veio para Paris para fechar com chave de ouro. A última cooperativa que a gente visitou foi a Relíquias, que trabalha com pessoas em vulnerabilidade. Um trabalho maravilhoso, estou extasiada e muito agradecida. Tudo foi muito bom, desde as palestras até o apoio das intérpretes e da Mariana, que nos deu um suporte muito grande.”

Gustavo Saltiel, diretor de negócios do Sicoob Comperj

“Foi uma grande experiência conhecer o berço do cooperativismo, entender como tudo surgiu e como isso vem crescendo ao longo dos anos. Esse momento desenvolvido pelo SESCOOP e pela OCB integrou todos os nichos de cooperativa do estado do Rio de Janeiro. Além de conhecimento, estamos levando relacionamentos, novos negócios, ideias que discutimos durante o curso para colocar em prática.

Enfim, além de conhecimento, estamos levando novos negócios, novas parcerias e uma visão completamente diferente para tentar entregar um cooperativismo diferente.”

Aline Chaves, diretora de mercado da Uniodonto Ferjs

“Acho que o fator principal para nós foi essa interação, realmente poder estar em contato com outras cooperativas e fazer uma união. Tenho certeza de que vão sair muitos bons frutos desses dias que partilhámos com todo mundo. Foi excelente.

Das visitas técnicas, o que mais me chamou a atenção foi a cooperativa social. Ver que eles fazem muitas vezes sem o apoio do governo por si mesmos faz toda a diferença na vida pessoal de muita gente.”

Angelo Gallotti, diretor-presidente do Sicoob Coopvale

“Foi o melhor possível, superou minhas expectativas. Vimos ao berço do cooperativismo e tivemos uma experiência inesquecível em termos de conhecimento e integração com as pessoas presentes, várias cooperativas do estado do Rio de Janeiro. Acho que é muito importante e

vamos procurar difundir isso quando chegarmos às nossas instituições. Foi uma experiência muito legal.”

Stênio Figueiredo, presidente da Uniodonto Nova Iguaçu

“Essa foi a melhor oportunidade que tivemos para conhecer as raízes do cooperativismo na Inglaterra e, em seguida, na França, conhecendo uma cooperativa com um cunho social muito interessante. Não tenho como descrever minha felicidade de ter participado desse projeto. Espero que isso sirva de inspiração para que outros cooperativistas sigam esse caminho tão belo do cooperativismo.”

Nilton Ramos Dantas Santos, presidente da Magicred

“O objetivo foi mostrar a força do cooperativismo desde suas raízes. Nesse encontro, o conhecimento adquirido servirá de experiência para tornar eficiente meu trabalho na Magicred, além de nos dar a oportunidade de interação com os participantes, a troca de informações e os negócios futuros. Nesse ambiente de felicidade, temos que agradecer ao Vinicius e ao Abdul.

Que aconteçam outros encontros para renovar nossos conhecimentos e fortalecer os laços de cooperação entre todos. Externo meus sentimentos de carinho e amizade aos organizadores e participantes do grupo.”

Abdul Nasser, superintendente do Sistema OCB/RJ

“Acho que tivemos uma oportunidade de reconectar as pessoas com o propósito do cooperativismo, de mostrar como 28 pessoas simples conseguiram construir um movimento que mudou o mundo e fazer com que elas acreditem que, mesmo com dificuldades, é possível. Na verdade, as dificuldades fomentam esse tipo de ação. Esse era o objetivo da missão e acho que o atingimos. Todo mundo voltou bem empolgado para fazer essa transformação.”

Vinicius Mesquita, presidente do Sistema OCB/RJ

“Acho que os cooperativados tiveram a oportunidade de beber um pouco na fonte da primeira cooperativa estruturada do mundo, conhecer as dificuldades e desafios que os pioneiros passaram. Fizemos um curso no Cooperative College que trabalhou muito a liderança, a juventude e a necessidade de trazer novas pessoas para o cooperativismo.

Saímos daqui com um espírito muito mais aguerrido em prol de construir um Rio mais cooperativo. Vimos uma ação social praticada pelo cooperativismo na França, uma cooperativa onde o Estado participa junto com a sociedade organizada, capacitando pessoas para o mercado de trabalho. Foi um caso de sucesso há 35 anos.

Queremos que todas as cooperativas participem e tenham a oportunidade de vivenciar uma experiência como essa.”

Robson Carneiro, presidente do Sebrae RJ

“Foi uma surpresa encontrar um grupo tão coeso. A troca foi maravilhosa. Conhecer o berço do cooperativismo em Manchester nos mostrou a importância da união e da colaboração. Essa parceria com o Sebrae vai fazer a diferença no nosso estado do Rio de Janeiro. Depois dessa missão, voltamos com uma cabeça bem diferente, mais cooperativista. Tenho certeza de que, junto com o Sebrae, podemos fazer a diferença.”

Missão Raízes do Cooperativismo expande conhecimento na Inglaterra e França

Fonte: Jornal Atual



O 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC) chegou ao final após um dia repleto de emoções, decisões estratégicas e visões para o futuro. O evento, que reuniu cerca de três mil líderes cooperativistas de todo o país, fechou suas portas com uma série de momentos marcantes.

A Organização das Cooperativas do Brasil, ligada ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio de Janeiro (OCB/Sescoop-RJ), promoveu entre os dias 8 e 10 de julho, em Manchester, Inglaterra, o evento “Missão Raízes do Cooperativismo”. O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre as bases do cooperativismo mundial e atualizar o movimento cooperativista brasileiro, focando no empreendedorismo e na ampliação de oportunidades.

O evento, que incluiu uma visita ao Museu dos Pioneiros em Rochdale, onde foram estabelecidos os sete princípios iniciais do movimento cooperativista mundial, promoveu o curso “Programa de Aprendizagem em Liderança Cooperativa”, ministrado pelo Co-Operative College, uma instituição inglesa centenária dedicada ao estudo do cooperativismo.

Participação

Entre os presentes estavam o presidente da OCB/Sescoop-RJ, Vinicius Mesquita, o diretor Abdul Nasser, o presidente do Sebrae-RJ e da Facerj, Robson Carneiro, e o assessor especial do Sebrae-RJ, Renato Regazzi. Representantes de diversas cooperativas brasileiras também participaram do evento, que marcou o primeiro encontro internacional do movimento cooperativista brasileiro.

Robson Carneiro destacou a relevância das cooperativas como uma resposta inovadora e sustentável aos desafios do empreendedorismo tradicional.

“Fundamentadas em valores como trabalho coletivo, democracia, honestidade, igualdade, equidade e solidarie-

dade, essas organizações se diferenciam por promover benefícios amplos para todos os seus membros”, afirmou Carneiro.

Princípios cooperativos

As cooperativas se distinguem das empresas tradicionais pela sua estrutura democrática, garantindo que todos os associados tenham voz ativa nos processos decisórios. Essa abordagem promove transparência e engajamento entre os membros, fortalecendo a confiança interna e assegurando que os interesses de todos sejam considerados.

Princípios como honestidade e transparência são essenciais para a construção de confiança dentro das cooperativas, enquanto igualdade e equidade garantem oportunidades justas de participação e benefícios. A solidariedade reforça o senso de comunidade e apoio mútuo, fatores cruciais para a resiliência e crescimento dessas organizações.

Operando em uma economia de aglomeração, as cooperativas geram sinergias e externalidades positivas, como redes de apoio, compartilhamento de recursos, inovação e novas oportunidades. Essas organizações beneficiam não apenas seus membros, mas também a comunidade ao redor, promovendo um desenvolvimento econômico e social sustentável.

As cooperativas são frequentemente citadas como exemplos de negócios alinhados aos princípios ESG. A governança democrática dessas entidades assegura decisões justas e transparentes, enquanto o foco no bem-estar social e ambiental reforça o compromisso com práticas empresariais responsáveis.

As cooperativas representam uma abordagem eficaz e inovadora para o empreendedorismo, baseada na colaboração e no compartilhamento. Com seu compromisso com a democracia, equidade e solidariedade, demonstram que é possível construir empresas que beneficiem todos os envolvidos e gerem impactos positivos para a sociedade.

Iniciativas na França

“A ‘Missão Raízes do Cooperativismo’ continua sua jornada pela Europa, visitando a cooperativa francesa Les Relais Solidaires em Paris. Composta por líderes de cooperativas brasileiras, a comitiva da Organização das Cooperativas do Brasil, vinculada ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio de Janeiro (OCB/Sescoop-RJ), teve a oportunidade de conhecer práticas exemplares de governança e diversidade cultural.

Localizada em uma das áreas mais desfavorecidas de Paris, Les Relais Solidaires destaca-se pelo seu compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento econômico, oferecendo um programa de treinamento abrangente em áreas como culinária e serviços de garçom, que atraem empresas francesas interessadas em seus formandos.

A cooperativa oferece uma renda mínima de 500 euros e um programa de treinamento de qualidade abrangente em diversas profissões, como cozinha e serviço de garçom, atraindo a atenção de diversas empresas francesas que frequentemente contratam os formandos da Les Relais Solidaires.

Fundada há 35 anos por um antigo educador e defensor dos moradores de rua, a cooperativa se dedica a reintegrar indivíduos em situação de vulnerabilidade ao mercado de trabalho, especialmente aqueles que perderam seus empregos durante a industrialização.

Para o presidente da OCB/Sescoop-RJ, Vinicius Mesquita, a incursão sobre o berço do cooperativismo – realizado em Manchester, Inglaterra – e na realidade francesa, eleva a experiência das cooperativas brasileiras. Para Mesquita, o empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento das cooperativas e, segundo ele, contar com o Sebrae na missão é garantir conhecimento estratégico.

FGCOOP comemora 10 anos de segurança para o cooperativismo de crédito



Originado da intercooperação entre as cooperativas de crédito e com o apoio do Banco Central do Brasil, a criação do FGCoop representa um marco significativo no desenvolvimento do setor no Brasil. Desde sua fundação, o Fundo garante maior segurança para os cooperados e contribui para a solidez e o desenvolvimento das instituições financeiras cooperativistas. O FGCoop desempenha um papel que vai além da cobertura de depósitos, suas atividades foram aprimoradas para realizar um trabalho preventivo, que acompanha e monitora o crescimento de cada associada.

Criação do FGCoop

Em outubro de 2012, em Porto Alegre, durante o IV Fórum do Banco Central do Brasil sobre Inclusão Financeira, o então presidente do BC anunciou a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, com abrangência nacional e independente. Em 2014, o primeiro diretor executivo do FGCoop tomou posse e a primeira Circular foi lançada, iniciando oficialmente os trabalhos do Fundo. “O FGCoop é um grande exemplo de intercooperação. Nele, participam todas as cooperativas, todos os sistemas cooperativos. Toda a área de crédito do cooperativismo participa.” destaca o presidente do conselho de administração do FGCoop, Luiz Antônio.

Desde o início das atividades do Fundo, a intenção era fazer muito mais do que apenas a cobertura de depósitos. Pensando nisso, em 2015, um novo diretor foi contratado para a criação da área de monitoramento da saúde financeira das associadas. Com o estabelecimento dessa área, estudos e análises foram produzidos para identificar periodicamente o grau de risco de todas as cooperativas associadas. Essas informações aumentaram a transparência do setor e ajudaram a antecipar possíveis eventos, facilitando a gestão de riscos do SNCC.

Credibilidade

“O FGCoop é uma rede de proteção, um elemento de credibilidade para o sistema cooperativo brasileiro. Possui

um papel extremamente relevante com a resolução dos casos complexos. Nesses 10 anos, tem cumprido um papel importantíssimo para o sistema cooperativo.” Aponta o diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Ailton Aquino.

Para o diretor de Operações e Relacionamento do FGCoop, Carlos Rolim, o papel da entidade é ter uma atuação preventiva. “Nós brincamos entre nós que talvez sejamos a única empresa do mundo cuja diretoria não quer cumprir a sua missão, que é cobrir depósitos de cooperados de cooperativas, que são liquidadas.”

Intercooperação

A intercooperação é de extrema importância para o crescimento mútuo de todo o sistema de crédito cooperativo. Por isso, em 2016, o FGCoop iniciou seu processo de internacionalização ao se filiar à Associação Internacional dos Seguradores de Depósitos (IADI), uma entidade sem fins lucrativos que promove o intercâmbio de informações e a cooperação internacional entre agências garantidoras de depósito. Ao fazer parte da IADI, o FGCoop mantém-se sempre atualizado sobre as melhores práticas internacionais para fundos garantidores, oferecendo assim um suporte técnico e financeiro cada vez melhor às cooperativas brasileiras associadas.

Desafios

O ano de 2018 foi de novidades e desafios para o FGCoop, quando teve aprovada a reforma estatutária que lhe permitiu realizar operações de saneamento, mediante assistência financeira para as cooperativas associadas. “A possibilidade de fazer operações de assistência financeira, fechou a nossa grade de atuação preventiva.” afirma o diretor de Riscos e Governança do FGCoop, Cláudio Weber.

Em 2020, mesmo diante de desafios significativos, o setor cooperativista demonstrou sua capacidade de lidar com crises de forma sabia e eficiente. Durante esse ano, as cooperativas de crédito superaram o crescimento da média dos bancos comer-

ciais e financeiros. Registrou-se um aumento significativo na captação de novos depósitos, com um crescimento de 46,54% em relação a 2019, além de uma elevação de 36,16% na concessão de crédito, quando comparada ao ano anterior.

“O cooperativismo é um caso a ser analisado. Mesmo em um momento de crise, está sempre presente na vida das pessoas. Nós tivemos, no ano de 2020, um movimento enorme de crescimento no volume de depósitos. Boa parte por instinto de preservação das pessoas, sem saber muito o que ia acontecer e de fato poupando, contribuindo para o crescimento do cooperativismo.” enfatiza o diretor executivo do FGCoop, Adriano Ricci.

O FGCoop passou por inúmeras mudanças na última década. Entre muitos avanços e desafios, durante esses 10 anos de atividade, o Fundo vem evoluindo continuamente, sempre buscando o aperfeiçoamento e a excelência em suas atividades para proporcionar segurança aos 19 milhões de cooperados no Brasil.

Vídeo comemorativo

Em comemoração aos 10 anos de trajetória, o FGCoop lançou um vídeo comemorativo com depoimentos de dirigentes e ex-dirigentes do Fundo, representantes do Banco Central e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) que contribuíram para o desenvolvimento da entidade.

Aponte a câmera do seu celular, para o QR-Code e assista ao vídeo comemorativo de 10 anos do FGCOOP.



Uma jornada marcada pela solidez e pela dedicação em proporcionar **segurança** aos cooperados em todo o Brasil.

Junte-se a nós na celebração!



Descubra mais sobre o FGCOOP



Inteligência artificial, novas tecnologias e comunicação são temas do 15º Concred

Terá início no dia 7 de agosto, em Belo Horizonte, a 15ª edição do Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred), evento realizado pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), com correalização do Sicoob e mídia parceira do BRCoop. Com o tema - A Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o Futuro em Tempos de Transformação, o evento pretende promover uma profunda reflexão sobre o futuro cooperativismo, face às transformações que as novas tecnologias impõem.

Inteligência artificial, os desafios apresentados pelo uso de novas tecnologias e comunicação inclusiva são alguns aspectos da nova realidade mundial que serão apresentados em cinco conferências principais durante o Congresso. Os temas das cinco principais conferências compõem uma extensa programação, formada, ainda, por painéis, debates e workshops envolvendo cerca de 100 palestrantes, conferencistas, mediadores e apresentadores em temas diversos, transversais ao cooperativismo.

Dois sociólogos vão falar para um público formado por cerca de três mil participantes presenciais e online: Lúcia Helena Galvão e Luiz Felipe Pondé. Ela irá abordar como a tecnologia e o ser humano evoluíram. Professora, filósofa e autora de diversos livros, Lucia Helena é conhecida por fazer reflexões profundas sobre a vida, ética e o papel do indivíduo em uma sociedade cada vez mais digital. Já Pondé questionará, junto ao público, se é possível uma IA ética e responsável. Instigar raciocínios e tirar o foco do lugar comum é uma das habilidades do filósofo e colunista da Folha de S.Paulo e TV Cultura. Durante o 15º Concred,



o escritor trará um pouco de suas análises críticas sobre o crescimento do uso de inteligências artificiais nos negócios e na sociedade moderna.

Os desafios da inteligência artificial para as cooperativas financeiras também serão o foco da conferência de Dora Kaufman, jornalista e colunista de Negócios da revista Época e pesquisadora na área de IA. Com sólida trajetória acadêmica, ela é autora de estudos sobre a transformação digital das empresas brasileiras e sobre o empreendedorismo no Brasil.

Comunicação estratégica

A trajetória da estrategista de marketing e finalista

do reality show "O Aprendiz", Maytê Carvalho. É marcada por sua capacidade de lidar com mudanças e imprevistos de forma rápida, assertiva e inovadora. Em uma conversa descontraída, ela vai mostrar aos participantes do 15º Concred como lidar com os desafios de comunicação do mundo exponencial.

Para o encerramento do 15º Concred, foi convidado o ator, diretor e dramaturgo Miguel Falabella. Para ele, compreender e ser compreendido compõem a base da dinâmica para resultados satisfatórios — uma abordagem perfeitamente aplicável ao ambiente corporativo que o artista e apresentador levará para os palcos do Congresso.

Cooperativismo de crédito ganha destaque na televisão

O cooperativismo de crédito está de volta à televisão e será apresentado em cenas da novela No Rancho Fundo, exibida às 18h, na TV Globo. A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a mensagem do cooperativismo financeiro, com destaque para os benefícios econômicos e sociais do modelo de negócio.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, destaca a importância dessa ação. "A presença do cooperativismo de crédito em uma novela de grande audiência é uma excelente oportunidade para mostrar ao público brasileiro os valores e os benefícios do cooperativismo financeiro. O cooperativismo é uma comunidade de pessoas unidas por objetivos comuns, que promove a inclusão e o desenvolvimento local. Essa iniciativa reforça nosso compromisso de transformar vidas e construir um futuro mais justo e próspero para todos", afirmou.

As cenas da novela mostram como uma cooperativa de crédito, no caso o Sicoob, pode gerar benefícios econômicos aos seus cooperados, por meio de produtos, serviços com taxas mais acessíveis, contribuição para o desenvolvimento local, a educação financeira, a geração de empregos e renda, e a promoção na melhoria da qualidade de vida nas comunidades.

Uma das mensagens-chave levadas ao público é que, no cooperativismo financeiro, não existem clientes, mas sim donos. O conceito reforça a ideia de que cada cooperado é parte essencial da instituição, com voz ativa nas



DIVULGAÇÃO

decisões e participação direta dos resultados.

"A teledramaturgia é uma ferramenta de comunicação extremamente poderosa, com alcance e influência significativos. Nossa participação na novela é uma ação de endosso de marca, que reflete nossa estratégia de conectar

o Sicoob ainda mais com a realidade das brasileiras e dos brasileiros e demonstrar a contemporaneidade, a qualidade e o alcance do nosso modelo de negócio", disse Ênio Meinen, diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.



Inscreva-se!
concred.coop.br

7a9
ago

20
24

Belo Horizonte,
Minas Gerais

Conecte-se ao futuro do cooperativismo de crédito no 15º Concred Digital



Aproveite a Oportunidade

Filiadas Confebras
R\$ 499,00

Não Filiadas
R\$ 699,00

TEMA A Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o Futuro em Tempos de Transformação

A Confebras disponibilizará acesso gratuito ao evento digital para cooperativas de crédito do Rio Grande do Sul.

Tenha acesso ao conteúdo das áreas:

- > Plenária
- > Integração Juventude
- > Painel Coop Independente

Inscreva-se!

<p>GOTA DIAMANTINA</p> <p>adiq CredSiS CRESOL ICATU COOPERA SICOOB Sicredi</p>			<p>GOTA OURO PRETO</p> <p>MAG UNICRED VISA</p>			<p>GOTA TIRADENTES</p> <p>PROTEGE SEGUROS Unimed</p>		
<p>GOTA MARIANA</p> <p>BRINKS CIRINO SABADIN CNAC cwbox Dn FGCOP</p>			<p>GOTA APOIO</p> <p>BAGGIO Elea Digital DATA CENTERS</p>					
<p>GOTA PARCEIRO EDUCACIONAL</p> <p>FNCC Glory Global Solutions HDI KPMG MAPFRE Perto</p>			<p>GOTA PARCEIRO CULTURAL</p> <p>COOPERFORTE YAZO AILOS</p>			<p>MÍDIA OFICIAL</p> <p>mundcoop</p>		
<p>MÍDIA PARCEIRA</p> <p>BR Cooperativo Portal do Cooperativismo Financeiro</p>			<p>SELOS</p> <p>EVENTO NEUTRO ZERO</p>					
<p>APOIO INSTITUCIONAL</p> <p>SistemaOcemg SEBRAE BNDES GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIAO E RECONSTRUCAO</p>			<p>PATROCÍNIO</p>			<p>PATROCINADOR MASTER</p> <p>SistemaOCB SICOOB</p>		
			<p>CORREALIZAÇÃO</p>			<p>REALIZAÇÃO</p> <p>Confebras</p>		
						<p>APOIO INSTITUCIONAL</p> <p>BANCO CENTRAL DO BRASIL</p>		

COOPERFORTE OFERECE SOLUÇÕES FINANCEIRAS INOVADORAS HÁ 40 ANOS

Há 40 anos, a COOPERFORTE oferece soluções financeiras inovadoras, com solidez e segurança, seguindo os princípios do cooperativismo, a todos os seus 152 mil associados.

Com portfólio de produtos financeiros diferenciados, em crédito e investimentos, a COOPERFORTE é pioneira no atendimento digital, para associação, consultas ou contratação de operações, por meio do APP COOPERFORTE ou do autoatendimento.cf.coop.br, sem deixar de lado a qualidade no atendimento.

Veja como a COOPERFORTE pode te ajudar a alcançar seus objetivos financeiros.

Linhas de crédito pessoal disponíveis

Crédito Inicial – Ideal para associados recém ingressados degustarem o crédito na Cooperativa:

- Taxa de Juros: 1,42% ao mês;
- Prazo: 4 a 48 meses;
- Carência: até 59 dias para pagamento da 1ª parcela;
- Limite: R\$ 40 mil

CredCooper40

Linha de crédito promocional, para marcar os 40 anos da Cooperativa comemorado em agosto:

- Taxa de Juros: 1,55% ao mês;
- Prazo: 4 a 60 meses;
- Carência: até 120 dias para pagamento da 1ª parcela;
- Limite: R\$ 40 mil.

MultiCrédito

Permite contratar múltiplas operações de crédito parcelado até seu limite pré-aprovado, sem a necessidade de renovar as operações anteriores:

- Taxa de Juros: 1,74% ao mês;
 - Prazo: 4 a 96 meses;
 - Carência: até 59 dias para pagamento da 1ª parcela.
- Crédito Garantido – Parcelado ou único, mediante cessão fiduciária de aplicações financeiras com liquidez imediata junto a COOPERFORTE:
- Taxa de juros: 1,24% ao mês;



- Prazo: Único – até 180 dias; Parcelado – de 4 a 60 meses;
- Carência: até 59 dias para pagamento da 1ª parcela.

Investimentos com segurança e rentabilidade diferenciada

Os produtos da família de Recibos de Depósito Cooperativo (RDC) contam com liquidez diária e proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) de até R\$ 250 mil por investidor, confira as opções:

- RDC-i Programado, para aplicações a partir de R\$ 200,00, durante 12 meses: rentabilidade de 103% do CDI;
- RDC-p, para aplicações a partir de R\$ 200,00: CDI + 0,25% ao ano;
- RDC-q, para aplicações a partir de R\$ 100 mil: CDI + 0,32% ao ano;
- RDC-sq, para aplicações a partir de R\$ 1 milhão: CDI + 0,60% ao ano.

Para quem tem disponibilidade de investir no longo prazo, a Cooperativa oferece as Letras Finan-

ceiras da COOPERFORTE (LFC), com prazo fixo de dois anos e resgate exclusivamente no vencimento, para aplicações a partir de R\$ 100 mil, com rentabilidade diferenciada conforme a modalidade:

- LFC pré: 10,50% ao ano;
- LFC pós-CDI: CDI + 0,50% ao ano.

Participação nas sobras

Na COOPERFORTE, o resultado financeiro, após as deduções legais e estatutárias, é distribuído anualmente aos associados que realizaram ou mantiveram operações no exercício. Isso significa mais rentabilidade para seus investimentos e/ou a devolução de parte dos juros pagos nos empréstimos.

Junte-se a nós

Associe-se no APP COOPERFORTE ou no site www.cf.coop.br hoje mesmo e junte-se aos mais de 152 mil associados que usufruem de todos os benefícios que só a COOPERFORTE pode oferecer! Experimente a segurança e a solidez de 40 anos dedicados a oferecer as melhores soluções financeiras.

CREDCOOPER40 É A OPORTUNIDADE EMPRÉSTIMO QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER!

A COOPERFORTE preparou uma oferta exclusiva para você, em comemoração aos nossos 40 anos: o CredCooper40 – linha de crédito promocional, disponível por tempo limitado e exclusiva para nossos associados. Confira:

- Até 120 dias para começar a pagar
- Taxa de juros de apenas 1,55% ao mês
- Prazo de 4 a 60 meses
- Limite de até R\$ 40 mil

Além do CredCooper40, temos o MultiCrédito, que permite a contratação de múltiplas operações até o seu limite de crédito pré-aprovado, com um valor mínimo de R\$ 1.000,00 por operação.

A contratação é simples e 100% digital: basta acessar o APP COOPERFORTE ou o autoatendimento (<https://autoatendimento.cf.coop.br/>) – e o dinheiro estará na sua conta no mesmo dia (para contratações efetivadas até às 17h).

Não perca essa chance! Mantenha seu cadastro atualizado, especialmente o comprovante de renda mensal, para garantir acesso rápido e fácil às linhas de crédito da COOPERFORTE.

Aproveite agora e celebre 40 anos de solidez, confiança, segurança, sustentabilidade e cooperação conosco. Você faz parte dessa história!

Se você ainda não é associado, clique <https://www.cf.coop.br/para-se-associar/e> venha para a COOPERFORTE!

CredCooper40

é a oportunidade de empréstimo que você não pode perder!

Contrate e comece a pagar em até 120 dias

- ✓ crédito de até R\$ 40 mil, com taxa de 1,55% ao mês
- ✓ prazo de até 60 meses
- ✓ promoção por tempo limitado



Baixe o APP COOPERFORTE ou associe-se pelo site www.cf.coop.br



COOPERFORTE

40 anos de Cooperativismo

Consulte condições operacionais

Dia de Cooperar agita o Parque Madureira, no Rio de Janeiro

O Parque Madureira recebeu, no último sábado, dia 6 de julho, cerca de 5 mil pessoas para celebrar o Dia de Cooperar, que teve a participação de 20 cooperativas e quatro instituições parceiras na oferta de serviços gratuitos à população. A ação, promovida pelo Sistema OCB/RJ, levou mais de 900 voluntários ao local. A iniciativa contou também com muita música e atrações culturais no palco do evento.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinícius Mesquita, agradeceu a todos que se aliaram para que a festa fosse um enorme sucesso. "A Celebração do Dia de Cooperar ocorre em todos os estados do Brasil e expressa o que as cooperativas fazem ao longo do ano na área social. Um grande dia de celebração, no qual são ofertados à comunidade atendimentos e serviços voluntários, além de atividades com temas ligados à cultura, educação, responsabilidade socioambiental, saúde e lazer. Com isso, mostramos à comunidade cooperativista e demais setores da sociedade, o potencial de atuação das cooperativas no campo da responsabilidade social, reforçando os valores do nosso modelo de negócios e incentivando a adesão de mais pessoas ao voluntariado cooperativista", acrescentou Mesquita, enfatizando que o evento evidencia a pujança do cooperativismo como uma importante ferramenta transformadora para o estado do Rio de Janeiro.

O diretor administrativo da Coopcult, Mário Ricardo Xavier, já é um veterano em ações do Dia de Cooperar.

Nesse sábado, ele estava com um grupo de voluntários em Madureira no stand onde mostrava à população, a importância da reciclagem. E tudo de forma bem lúdica. Eram cerca de 200 mudas de plantas em copinhos de café para serem pintados pelo público, se transformando em vasos. "Muitas pessoas vieram aqui e pintaram os copinhos e deram, assim, uma nova destinação à peça, entendendo que dá para utilizar novamente o copo em uma nova função. É importante reciclar e reaproveitar materiais e assim sermos uma sociedade mais sustentável", explicou Xavier.

No stand da Coopanest -Rio, cerca de 15 voluntários prestavam serviços que agradavam crianças e adultos. Enquanto os baixinhos podiam fazer maquiagem corporal, comer pipoca e ainda sair com brindes, como explica a voluntária Karolayne Calhau, que pela segunda vez participa do Dia de Cooperar em Madureira, os adultos podiam aferir a pressão e verificar a glicose. A aposentada Maria Clarizelda, que participava de uma corrida no local não perdeu a oportunidade e conferiu se estava tudo em dia com sua saúde e ainda aproveitou para continuar se exercitando, acompanhando a aula de fitdance, comandada por um professor do alto do palco. "já estava indo para casa, depois de correr os 5km que era a proposta de hoje junto ao meu grupo de treino. E quando estou saindo do parque, me deparo com essa ação. Impossível não parar e aproveitar a excelente iniciativa", afirmou Maria.

O universitário Marcelo Gomes de Moraes estava cor-

tando caminho pelo parque para ir para casa, quando se deparou com o evento e aproveitou a oportunidade para colocar a vacinação da gripe em dia. "Já tinha um tempo que estava precisando me vacinar, mas na correria do dia a dia, não conseguia. Bom demais ter vindo aqui e já sair imunizado!", acrescentou Moraes. No local, foram disponibilizadas 400 vacinas para a Covid e 800 contra o vírus da Influenza.

O evento contou com a participação das seguintes cooperativas: Unimed Federação Rio, Sicredi Rio, Sicoob, Coopenergia Solar, Coopcult, Coopas, Unijazz, Coopbank, Coopanest, Uniodonto Ferjes, Coopcredtransrio, Comunicoop, OTC, LibreCode, Coopidade, DataCoop e Cooptec. E com a parceria do Detran-RJ, da Fundação Leão XIII, da Secretaria municipal de Saúde do Rio de Janeiro, da Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro e da Secretaria municipal da Juventude do Rio de Janeiro.

Na Celebração do Dia de Cooperar o público teve acesso aos seguintes serviços: vacinação contra gripe; aulas de educação financeira para crianças e adultos; aferição de pressão e teste de glicemia; ajuizamento das petições iniciais; oficinas de música, de tecnologia e de operação de drones; massoterapia; educação no trânsito; corte de cabelo; contação de história; orientação nutricional e de higiene bucal; recreação infantil; circuito funcional; aula de fitdance; apresentação de Baile Charme e competição de poesias.



CLAUDIO RANGEL/COMUNICOOP



Rio+Coop

Feira do
Empreendedorismo
Cooperativo

Você não pode ficar
de fora da maior feira de
Empreendedorismo Cooperativo.

29 e 30 de novembro
Shopping Nova América

**SAVE
THE
DATE**

Realizador


Sistema OCB/RJ

Correalizador


SEBRAE

Programa Negócio Rural exhibe edição especial sobre o cooperativismo

Uma festa para celebrar a solidariedade e o cooperativismo! Foi assim que o jornalista e apresentador Bruno Faustino iniciou sua fala na última edição do seu programa dominical, o Negócio Rural, exibido pela TV Tribuna. O episódio contou com uma cobertura especial da celebração do Dia de Cooperar em Cariacica e com reportagens sobre o modelo de negócio cooperativista.

O evento realizado no Parque Municipal "O Cravo e a Rosa", no dia 6/7, foi promovido pelo Sistema OCB/ES em conjunto com as cooperativas capixabas e instituições parceiras. O objetivo foi levar serviços e atrações de lazer gratuitas para a comunidade local.

"A atenção com as comunidades onde as cooperativas estão inseridas é um dos princípios mundiais do cooperativismo. Nesse modelo de negócio a gente comemora trabalhando", afirmou o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, ao explicar a mobilização de voluntários cooperativistas para promover o bem-estar da comunidade na data em que se comemorou o Dia Internacional do Cooperativismo.

Além da entrevista com o presidente, Faustino conversou com pessoas da comunidade que se beneficiaram com os serviços ofertados no Dia C. O apresentador ainda ouviu representantes de cooperativas que estavam participando do evento, entre eles o diretor-executivo do Sicredi Serrana RS/ES, que falou sobre a importância da intercooperação; o presidente da CMPK, que explicou a atuação da cooperativa de transporte; e o diretor-executivo do Sicoob Sul-Serrano, que falou sobre programas da instituição que envolvem a educação financeira e o estudo do cooperativismo.

Ao longo do programa foram exibidas reportagens e entrevistas que destacaram a história do movimento coopera-



PEDRO SCARPI MELHORIM
Presidente do Sistema OCB/ES

tivista no Brasil e a força que o modelo de negócio tem para promover resultados econômicos e sociais para a população do país.

"Cooperativismo é um modelo diferenciado porque é pautado por pessoas, formado por gente. Mas também é pautado por propósitos, princípios, valores, resultados compartilhados, senso de comunidade, transparência e sustentabilidade", disse a superintendente do Sistema OCB nacional, Tânia Zanella.

Para o apicultor Paulo Cesar Giera, cooperado da Copram, a parceria é vantajosa para ambos os lados. "Eu preciso da cooperativa, e a cooperativa precisa de mim. Se a gente não tem essa parceria, acabamos ficando muito fracos, isolados", ressaltou.

Cooperativismo de crédito em pauta

Para finalizar, a edição do programa contou com uma entrevista com o gerente de Crédito e Agronegócios do Sicoob ES, Eduardo Ton. O bate-papo, que foi gravado no estúdio do Negócio Rural, abordou vários assuntos, entre eles, a história do Sicoob Espírito Santo, que completou 35 anos de existência em 2024.

Em uma discussão sobre a parceria do cooperativismo de crédito com o agronegócio, Ton apresentou os resultados do último Plano Safra, em que o Sicoob ES disponibilizou R\$ 2,8 bilhões para os produtores rurais. Para assistir o programa, acesse o link: <https://www.dailymotion.com/video/x923anq>

Unimed Sul Capixaba participa de ações de saúde e bem-estar em Mimoso do Sul

Demonstrando seu compromisso com a responsabilidade social, a Unimed Sul Capixaba esteve no Dia de Cooperar realizado em Mimoso do Sul na última semana, beneficiando cerca de 2 mil pessoas. Coordenado pelo Sistema OCB/ES, o evento reuniu diversas cooperativas para promover ações de saúde, educação e bem-estar na comunidade.

A Unimed Sul Capixaba, que atua em 30 municípios, reafirmou seu compromisso com os princípios cooperativistas, oferecendo atendimentos gratuitos e orientações de saúde à população. Os serviços incluíram aferição de pressão arterial, pesagem e orientações sobre prevenção de doenças, demonstrando o impacto positivo da cooperativa na qualidade de vida local.

Além das orientações em saúde, o evento contou com orientação financeira, atividades culturais e recreativas para crianças e adultos, promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade em prol de um futuro mais sustentável.

O diretor vice-presidente da Unimed Sul Capixaba, Bruno Beber Machado, ressaltou a importância do cooperativismo e do evento: "Participar do Dia C de Cooperar é uma oportunidade de reforçar nossos valores e contribuir para uma sociedade mais justa e solidária. Este evento simboliza a força das cooperativas em transformar comunidades e promover um futuro melhor".



Adriana Sarzedas, nutricionista da Unimed Sul Capixaba, foi um dos 50 voluntários que contribuíram para a realização do evento. Ela participou da ação de 2023, em Cachoeiro de Itapemirim, e este ano fez questão de marcar presença novamente. "Estamos contentes de trazer orientação, de poder ajudar a população de alguma forma, já que ela

ainda está carente de algumas ações e necessidades", disse. Com a mobilização de aproximadamente 20 voluntários, a Unimed Sul Capixaba demonstrou mais uma vez seu papel fundamental no apoio e desenvolvimento da comunidade local, fortalecendo a intercooperação e o espírito de solidariedade que movem o cooperativismo.

OTC informa:

Temos diversas opções de **seguros para você e para sua família!**

- ✓ Seguro residencial
- ✓ Seguro de vida
- ✓ Seguro viagem
- ✓ Seguro auto
- ✓ Seguro empresarial
- ✓ Seguro moto
- ✓ Consórcios de auto e imóveis
- ✓ Financiamento de veículos

www.credconsult.com.br

[credconsultseguros](https://www.instagram.com/credconsultseguros)

Fale com um de **nossos corretores**



CRED CONSULT

CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS



(83) 99399-9367

ONU tem muitos motivos para dedicar o ano 2025 às cooperativas

Se houvesse um ranking de modelos de negócios que mais contribuem para o desenvolvimento econômico sustentável, a distribuição de renda e a prosperidade social, o cooperativismo certamente estaria no topo. Confirmando a força desse setor, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, e pretende incentivar os 193 países-membros e os dois Estados observadores não membros a adotar medidas que fortaleçam o movimento cooperativista, por meio de iniciativas de abrangência nacional e internacional. Números que atestam um desempenho econômico-financeiro e social acima da média carimbam o protagonismo do segmento, celebrado globalmente no dia 6 de junho – Dia Internacional do Cooperativismo.

“Temos um modelo de negócios que é ímpar no mundo, pois produzimos com eficiência, fortalecemos o mercado e ainda desempenhamos um papel crucial na inclusão econômica e social das comunidades”, comemora o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

O Brasil tem 61,5 milhões de pessoas envolvidas direta e indiretamente com o cooperativismo, considerando as famílias de 20,5 milhões de cooperados. Em Minas Gerais, 47% da população está de certa forma ligada a um dos ramos cooperativistas – agropecuário, saúde, crédito, transporte, consumo, infraestrutura e trabalho e produção de bens e serviços –, se contabilizados três membros por família de cada cooperado. Ao todo, são 785 cooperativas

e 3,2 milhões de cooperados, representando 12,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Além disso, enquanto a economia mineira cresceu 3,1% em geração de riquezas em 2023 (segundo dados da Fundação João Pinheiro), as cooperativas expandiram em 9,5% sua movimentação financeira, em 15% seu número de cooperados e em 5,2% sua geração de empregos.

“Somos uma alavanca para o desenvolvimento econômico de Minas, crescendo dois dígitos a cada ano e dobrando de tamanho a cada cinco anos. Além de promover a sustentabilidade, o modelo cooperativista é um excelente negócio”, afirma Scucato.

O segmento emprega 57,4 mil pessoas no Estado, 93,7% nos ramos de agronegócio, saúde e crédito. Nos últimos cinco anos, a geração de postos de trabalho pelas cooperativas subiu 25,9%. Mas os motivos da ONU para lançar luz sobre o cooperativismo, como tem sido feito, vão muito além. Com ações concretas de voluntariado, responsabilidade social e ambiental, as cooperativas cuidam de fato das pessoas que estão em seu entorno. Um bom exemplo disso é dado pelo Dia de Cooperar (Dia C), o maior movimento de voluntariado cooperativista do Brasil, que nasceu em Minas e se tornou referência no país. Recém-celebrado (este ano, a comemoração aconteceu em 6 de julho), o programa criado para estimular ações permanentes de voluntariado nas cooperativas já contabiliza 505.626 voluntários e 14.766.743 pessoas beneficiadas no Estado desde 2009.



Somente em 2023, 277 cooperativas mineiras desenvolveram ações nesse sentido, mobilizando 14.646 voluntários. As iniciativas aconteceram em 409 cidades do Estado, beneficiando 579.629 pessoas.

No Brasil, o Dia C já mobilizou, desde sua origem, 1.374.168 voluntários, que contribuíram de alguma forma para o bem-estar e a prosperidade de 29.236.684 pessoas.

Em 2023, 140.008 voluntários de 2.005 cidades e 1.091 cooperativas estiveram engajados em ações que atenderam a 3 milhões de pessoas. São números que precisam ser enaltecidos. Como a própria ONU já constatou.

Ação entre Amigos Unidos pela Cooperação reúne 3 mil em Campos Gerais

Pelo terceiro ano consecutivo, a Coopercam realizou a Ação Entre Amigos Unidos pela Cooperação, evento que promove o voluntariado em prol da comunidade de Campos Gerais. A atividade fez parte das ações do Dia de Cooperar – Dia C, projeto do Sistema Ocemg, que tem como objetivo estimular o voluntariado.

A Cooperativa reuniu, no dia 9 de junho, na Praça da Matriz, em Campos Gerais, cerca de três mil pessoas e 40 voluntários. A 3ª Ação Entre Amigos Unidos pela Cooperação, arrecadou um montante significativo em dinheiro, que foi revertido em produtos e obras à Vila Vicentina e à Associação de Apoio às Pessoas Atípicas de Campos Gerais-MG (APACG).

A Vila Vicentina recebeu 900 itens de produtos de higiene pessoal e limpeza e 1.500 kg de alimentos, artigos de primeira necessidade para o dia a dia da entidade. Já a APACG foi agraciada com a montagem da estrutura de uma sala de integração sensorial, importante espaço para o acolhimento e o desenvolvimento de pessoas com necessidades especiais.

“Mais uma vez agradecemos a participação ativa dos cooperados da comunidade de Campos Gerais e dos volun-



tários que ajudaram para que ação se realizasse da melhor forma possível. É gratificante poder ajudar quem precisa e a Coopercam, nesse sentido, se mostra cada vez mais pró-

xima de sua comunidade. Afinal, cooperar é sinônimo de união e fortalecimento de todos”, diz Pâmela Corrêa, Supervisora de Marketing da Cooperativa.

10ª EDIÇÃO ENCONTRO NACIONAL TOP FARMERS®

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O CAMPO



Patrocinadores

agoro | OCP | PVT | KERN BOESING & BOMBASSARO | NORTENE | cooxupé | TOTVS | SEMENTES TRÊS PINHEIROS | RZK | DRAKKAR | barchart | MOC | pagro1

17 e 18 SETEMBRO CAMPINAS/SP

GPO CONECTA | WWW.GPOCONECTA.COM.BR

@AuroraCoopOficial

t12.com.br

Cooperativismo é a soma de cada um na prática.

ANDERSON,
GRAZIELI
E KAROLINE
fazem parte
do Sistema
Aurora Coop

O cooperativismo é plural e leva prosperidade para todos, promovendo uma sociedade mais justa, uma vida mais equilibrada e um futuro ainda melhor.



Cooperativismo paulista marca presença na Conferência WOCCU em Boston

O deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), foi agraciado com o Prêmio Serviços Destacados (DSA) 2024, na categoria individual, concedido pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu), durante conferência da entidade realizada em Boston, nos Estados Unidos. "Saúdo, cortejo e celebro as cooperativas de crédito como um movimento global que transcende fronteiras, une comunidades e promove o desenvolvimento sustentável e inclusivo em todo o mundo", disse Jardim ao receber a homenagem.

Jardim foi indicado pelo Sicredi e escolhido por unanimidade pelo Conselho de Administração do Woccu por sua atuação continuada em projetos de defesa ao movimento internacional de cooperativas de crédito que influenciaram positivamente seu desenvolvimento, inclusive fora de seu país de origem. De acordo com a entidade, o parlamentar trabalhou "notavelmente como um importante porta-voz das cooperativas de crédito durante as discussões que culminaram em seu tratamento tributário apropriado na Reforma Tributária do Brasil".

Para o deputado, o prêmio é reflexo do trabalho conjunto e do compromisso de todos aqueles que dedicam suas vidas a fortalecer o movimento cooperativista. "No Brasil, o cooperativismo não é apenas uma prática econômica, mas um verdadeiro pilar de transformação econômica e social. Temos o privilégio de contar com uma das maiores redes de cooperativas do planeta, que desempenham um papel crucial na democratização do crédito, na promoção da justiça social e no fortalecimento da economia local", destacou o deputado.

Ainda segundo ele, o sistema de cooperativas de crédito no Brasil alcançou um crescimento substancial nos últimos anos, com mais de 15 milhões de associados, 99 mil empregos diretos e uma participação significativa no mercado financeiro nacional, com uma carteira de crédito de mais de R\$ 361 bilhões. "Estas cooperativas não apenas oferecem taxas competitivas e serviços personalizados e humanizados, mas também reinvestem seus lucros nas comunidades locais, fortalecendo o desenvolvimento regional de maneira sustentável e responsável".

O parlamentar finalizou seu discurso agradecendo a homenagem. "Agradeço sinceramente pelo apoio e pela confiança depositada em mim, e reafirmo meu compromisso contínuo em promover políticas públicas que favoreçam o crescimento e a sustentabilidade do cooperativismo de crédito no Brasil e no mundo". Além do deputado, Timothy O'Sullivan, da Irlanda, também recebeu a honraria concedida a apenas duas personalidades do mundo em cada edição da conferência.

O Sicoob, por sua vez, foi homenageado com o Prêmio Crescimento Digital 2024 pelo desenvolvimento e implementação do Sipag 2.0, um sistema digital que permite que micro e pequenas empresas em áreas rurais aceitem pagamentos eletrônicos a um custo acessível, permitindo-lhes expandir seus negócios, alcançar o cliente e aumentar as vendas.



@sistemaocesp

Coop paulista presente na WOCCU

O presidente Eivaldo Del Grande e o superintendente técnico executivo, Flavio Bersani, representam o Sistema Ocesp acompanhando uma delegação paulista de 16 cooperativas na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC), realizada em Boston (EUA).

Promovido pelo WOCCU (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), é considerado como o maior evento global voltado ao cooperativismo de crédito e, neste ano,

reúne mais de três mil líderes do setor, de 60 países.

Del Grande prestigiou a cerimônia e jantou em homenagem ao presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim, que recebeu durante a Conferência o "Prêmio Serviços Destacados 2024", na categoria individual, pelos impactos de sua atuação em defesa ao cooperativismo de crédito.

Representantes do coop financeiro no Cooptech Crédito 2024

PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e materiais de comunicação, criados exclusivamente para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre
nossos serviços:
www.comunicoop.com.br



Comunicoop

Dia C mobiliza cooperativas em MT e fortalece laços com a comunidade

No dia 6 de julho, cidades do interior de Mato Grosso - Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde e Sinop - realizaram o Dia C (Dia de Cooperar). A iniciativa, apoiada pelo Sistema OCB/MT e pela Unidade Nacional do Sistema OCB, reuniu cooperativas e parceiros com o objetivo de proporcionar acesso a serviços nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e oferecer atividades recreativas, reforçando o 7º princípio do cooperativismo, Interesse pela Comunidade, e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

O Dia C em Lucas do Rio Verde reuniu cerca de 2.400 pessoas, oferecendo diversos serviços gratuitos à comunidade. Em parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO), mais de 30 voluntários realizaram mais de 200 profilaxias e 250 escovações em crianças. Além disso, foram feitos mais de 50 cortes de cabelo femininos. O evento tam-

bém incluiu mais de 200 diagnósticos de visão, dos quais 138 identificaram problemas visuais.

Em Sinop, a Coopersino, em parceria com outras cooperativas, atendeu cerca de 1.700 a 1.800 pessoas. O evento ofereceu ações e orientações sobre transtorno do espectro autista, incluindo emissão de carteirinhas e esclarecimentos sobre direitos e leis. Além disso, foram realizadas campanhas de vacinação, sessões de cinema sobre educação financeira, atividades recreativas, e distribuição de picolés, pipoca, algodão doce, mudas de plantas, além de uma exposição de animais e insetos.

O superintendente da OCB/MT, Frederico Azevedo, esteve presente em Sinop, e enalteceu a importância do evento para as cooperativas e comunidades.

"O Dia C é uma marca importante para as cooperativas,



onde devolvemos para a sociedade o que recebemos. É um momento de integração social e atendimento à população. O mais significativo é que não se trata de uma ação isolada de uma única cooperativa, mas sim de várias cooperativas da região", afirmou.

MS marca presença na Woccu

O cooperativismo sul-mato-grossense marcou presença na Conferência Mundial de Cooperativas de Crédito, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de julho, em Boston, nos Estados Unidos. Com o apoio do Sistema OCB/MS, a comitiva do MS contou com cerca de 25 participantes das cooperativas de crédito do MS, como Sicredi Campo Grande, Sicredi Centro-Sul MS/BA e Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, além dos colaboradores da Casa do Cooperativismo.

O encontro anual é promovido pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (WOCU), e este ano reuniu mais de 2.500 representantes de 57 países, que debateram temas de impacto e grande relevância para o segmento financeiro do movimento cooperativista, como inovação, sustentabilidade e liderança.

Durante o evento, o deputado Arnaldo Jardim, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo (Frencoop), foi homenageado pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito em reconhecimento à sua atu-

ação e serviços prestados junto ao cooperativismo brasileiro, em especial ao cooperativismo de crédito.

O presidente do Sistema OCB/MS, Celso Ramos Régis, presente no evento, ressaltou a importância da homenagem ao deputado Arnaldo Jardim e enalteceu a inclusão do Cresol e do Sicoob como associados do WOCU, aprovados em assembleia. "Estamos em uma delegação de cooperativas de créditos do MS, junto também com presidentes e autoridades das OCBs do Brasil e poder presenciar essa homenagem ao deputado e ver duas grandes cooperativas de crédito serem aprovadas para se tornarem associadas ao WOCU é uma grande conquista para o cooperativismo brasileiro.", destacou Celso Régis.

A participação ativa da comitiva sul-mato-grossense reafirma o compromisso das cooperativas locais com o desenvolvimento e fortalecimento do cooperativismo de crédito, buscando sempre novas práticas e conhecimentos para melhor servir seus associados e a comunidade.



Dia de Cooperar no DF reúne centenas de pessoas em São Sebastião

Os portões da praça em frente à Administração de São Sebastião nem haviam sido abertos ainda e o electricista Antonio Benedito já aguardava com a esposa e os netos para saber quais serviços poderia aproveitar na edição 2024 da celebração do Dia de Cooperar. Ele, que mora em São Sebastião, foi com o objetivo de dar uma conferida na pressão, realizar um teste de glicemia e, claro, cortar o cabelo. "Uma ação dessas acontecendo pertinho de casa, a gente tem que aproveitar. Enquanto eu e minha esposa aproveitamos dos serviços, as crianças vão poder brincar aqui, afinal está bem seguro", disse.

Além do seu Antonio, no dia 6 de julho, quase mil pessoas passaram pelos estandes montados pelas cooperativas do DF, em parceria com o Sistema OCB/DF e outras entidades parceiras, com o objetivo de não só realizar serviços de cunho social, mas também apresentar a força do cooperativismo para as comunidades ao redor do país. A celebração do Dia C no DF se une a celebrações em diversos

estados do país e aconteceu no dia em que se comemora o Dia Internacional das Cooperativas, primeiro sábado de julho.

Durante o evento, a população teve acesso a diversos serviços gratuitos, como análise de pressão arterial, orientações de enfermagem, corte de cabelo, brincadeiras e jogos para as crianças, pintura de desenhos educativos sobre preservação ambiental, distribuição de doces e brindes, contação de histórias, oficina de plantio de mudas e orientações financeiras para crianças. A programação incluiu também orientações culinárias e muito mais, proporcionando uma manhã repleta de atividades e informação para toda a família.

Segundo Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCB/DF, essa é uma forma de aproximar o cooperativismo da comunidade no DF. "Ficamos honrados em estar aqui, realizando essa atividade e levando um pouco do cuidado



das cooperativas com a sociedade. Ações como o Dia de Cooperar são essenciais para aproximar as cooperativas das comunidades e mostrar a força do cooperativismo na promoção do bem-estar social e do desenvolvimento local", destacou o presidente.

COMPANY

GROW IS NOT OPTIONAL

OU VOCÊ ESTÁ CRESCENDO OU ESTÁ MORRENDO

UMA PARCERIA DE SUCESSO!

A V4 Company e a Comunicoop se uniram para transformar o marketing digital no setor cooperativo.

A V4 Company é uma assessoria de marketing digital que constrói estratégias para garantir o crescimento sustentável da sua empresa, com resultados mensuráveis. Ajudando empresas a se destacarem e crescerem de forma consistente.

Já a Comunicoop é referência em comunicação e marketing cooperativista, proporcionando serviços personalizados que fortalecem a presença e a imagem das cooperativas no mercado, de maneira eficaz e efetiva.

Juntas estão prontas para impulsionar sua Cooperativa!

Você sabia que cooperativas que aplicam estratégias digitais eficazes crescem até 30% mais rápido?
Descubra como transformar sua cooperativa e alcançar novos patamares de sucesso.

Escaneie o QR Code para saber mais!



Enrico & Associados

(31) 99465-8341



Comunicoop

(21) 99877-7735

(31) 2533-6009

contato@comunicoop.com.br

www.comunicoop.com.br

Dia de Cooperar em Goiânia atrai milhares de participantes



FOTOS: OCB/GO

O Dia de Cooperar em Goiás foi repleto de atrações. O Instituto Sicoob participou do Dia de Cooperar (Dia C) em Goiânia. Na ocasião, reuniu mais de 7 mil pessoas no Jardim Botânico, no dia 6 de julho. Sob o tema “Cultura Cooperativista”. O evento teve como objetivo promover projetos de responsabilidade social visando os valores e princípios cooperativistas. Dessa forma, em parceria com

cooperativas filiadas à Central Sicoob Uni, o Instituto realizou ações gratuitas de educação financeira, cooperativista e ambiental para os participantes.

Voluntários ministraram para crianças a oficina de educação financeira com base na Coleção Financinhas. Assim, elas puderam aprender noções básicas sobre o uso consciente do dinheiro. Na ação de educação cooperativista, foram explicados e apresentados os sete princípios do cooperativismo destacando que o modelo promove benefícios para a comunidade, além de fortalecer laços solidários.

O Dia de Cooperar em Goiás

Também teve o espaço da educação ambiental para conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e como as cooperativas podem contribuir para um mundo mais sustentável. O Sistema OCB/GO (Organização das Cooperativas Brasileiras de Goiás) organiza o

Dia de Cooperar no Estado. Este ano o evento contou com a participação de várias cooperativas goianas, que juntas uniram forças para promover ações sociais e educativas.

As cooperativas filiadas Sicoob UniCentro Br, Sicoob Engcred e Sicoob Centro-Oeste Br representaram a Central Sicoob Uni. Juntamente com o Instituto Sicoob, elas e os voluntários transformadores levaram conhecimento e conscientização para o público visitante. Em resumo, o Dia de Cooperar reforçou o compromisso com o desenvolvimento social para conectar pessoas e promover um mundo mais cooperativo e colaborativo.

As ações sociais realizadas durante o Dia C enfatizam o interesse pela comunidade, e educação, formação e informação que são princípios do cooperativismo. Ricardo Elias, coordenador do Instituto Sicoob, visitou os estandes das singulares para fortalecer os laços cooperativistas e reconhecer o trabalho realizado no Dia de Cooperar.



O COOP FAZ MUITO PELO NOSSO PAÍS



Cooperativas do Paraná projetam faturamento de R\$ 500 bilhões para 2030

O Sistema Ocepar o novo ciclo do planejamento estratégico das cooperativas paranaenses, o Plano Paraná Cooperativo (PRC), com projeção de faturamento total do setor de R\$ 300 bilhões ao ano até 2026. Para 2030, a previsão é chegar ao faturamento de R\$ 500 bilhões anuais. O PRC300 vem em sucessão ao PRC200, cujo ciclo se encerrou no final de 2023, com o setor cooperativista do estado superando a meta estabelecida de faturar R\$ 200 bilhões ao ano. No ano passado, as 225 cooperativas do estado dos sete ramos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços, e transporte) faturaram, juntas, mais de R\$ 200 bilhões. O lançamento do PRC300 aconteceu no encerramento do Fórum dos Presidentes de Cooperativas do Paraná, com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior, na sede da Ocepar, em Curitiba.

"Não é um plano da Ocepar. É um plano das cooperativas paranaenses", disse o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Ele explicou que a estruturação do PRC300 e do PRC500, assim como aconteceu nos ciclos anteriores, teve a participação de todas as cooperativas, com realização de reuniões nos núcleos regionais. "Mais de 500 pessoas participaram diretamente da definição dos desafios e pilares do plano. Além dos presidentes de cooperativas, ouvimos presidentes de empresas e lideranças para fazer um plano consistente. É um trabalho que começou no Fórum dos Presidentes de Cooperativas, realizado em julho de 2023. Em março desse, foi discutido nas pré-assembleias da Ocepar e, aprovado, na assembleia geral, em abril", informou Ricken.

"É uma alegria participar desse evento de comemoração dos R\$ 200 bilhões de faturamento e estou muito feliz de ver essa nova meta de R\$ 300 bilhões para 2026. Se continuarmos no mesmo volume e velocidade de crescimento, esse resultado pode vir antes", declarou o governador Ratinho Junior. Ele acrescentou que "o governo estadual está determinado a consolidar o Paraná como supermercado do mundo e, para isso, a participação das cooperativas é

fundamental". Segundo ele, "as cooperativas paranaenses dão exemplo para o Brasil, cabe a nós contribuir com um bom ambiente. Para isso, estamos buscando parcerias para melhorar a conectividade no campo, investindo em energia e em infraestrutura", informou.

O governador agradeceu as cooperativas por estarem ajudando o Paraná a se desenvolver e preparando as cidades do interior para que a mão de obra possa estar lá. "Vamos provocar um êxodo urbano nos grandes centros, fazendo com que as pessoas queiram voltar a morar no campo e nas cidades de pequeno porte", declarou Ratinho Junior.

12 temas estratégicos e 28 projetos

Assim como os ciclos anteriores, O PRC300 é pautado nos cinco alicerces do cooperativismo – econômico, educação, cooperação, inovação e socioambiental. E tem como pilares a representação institucional, o fortalecimento dos negócios, as alianças estratégicas, a sucessão e governança e a profissionalização. São 12 temas estratégicos e 28 projetos. Os cinco alicerces e os 12 temas estratégicos foram definidos com a participação dos dirigentes das cooperativas e a definição dos 28 projetos foi feita em conjunta pelos executivos das cooperativas.

O presidente da Ocepar informou que no novo ciclo será dada continuidade ao programa de Educação Política, que foi lançado no ciclo anterior. Sem vinculação partidária, a iniciativa busca a conscientização da comunidade cooperativista sobre a importância da política e do voto consciente em candidatos que sejam sensíveis às causas do cooperativismo. "Vamos avançar neste trabalho e criar um núcleo de inteligência política", anunciou.

Certificação

Um dos projetos do PRC300 é relacionado à busca da certificação, especialmente da produção agropecuária e das propriedades rurais. "Se no PRC200 a educação política foi o ponto alto, no PRC300 a certificação será a 'cereja do

bolo", declarou Ricken ao falar ao governador Ratinho Junior no lançamento do plano. "Para isso, temos que fazer parcerias, vamos fazer em conjunto", pontuou, acrescentando que já há um entendimento com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) para ser parceiro no processo de certificação. "Vamos também precisar dos órgãos do governo", frisou.

Segundo Ricken, o objetivo é construir um protocolo de certificação, incentivar boas práticas em toda a cadeia produtiva e reconhecer e valorizar as iniciativas já implementadas pelos produtores em suas propriedades. "Muitas coisas já são feitas, falta a gente mostrar", pontuou. Outros projetos do PRC300 estão relacionados a novas formas de financiamento, expansão das agroindústrias, programas de formação de executivos de cooperativas, autogestão cooperativa, alianças em pesquisa, sanidade agropecuária, modernização da infraestrutura, entre outros.

Senado e palestras

O evento foi aberto na manhã dessa terça-feira (30/07) com duas palestras. A primeira, com o tema "Eleições municipais e a construção do cenário político futuro", com Christopher Garman, do Grupo Eurásia, que atende o Brasil e a América Latina, e "Cenário mundial: desafios e oportunidades para a economia brasileira", com Marcos Troyjo, empresário, cientista social, diplomata, escritor e economista brasileiro, ex-presidente do NDB - New Development Bank, o chamado Banco do Brics. Na sequência, teve uma participação do senador Sérgio Moro, que falou sobre o contexto político e econômico no país com destaque para a votação da Reforma Tributária no Senado: "Estarei bastante atento. Sabemos das peculiaridades da economia do Paraná. É onde as cooperativas se mostraram mais bem sucedidas e claro que precisamos ter tratamento tributário adequado ao ato cooperativo. Contamos com as sugestões, serão bem-vindas. A melhor política é evitar aumento da carga tributária", afirmou.



OCEPAR



CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!



Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

De 11 a 13 de setembro de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu - PR

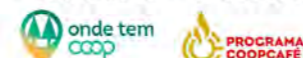
www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização



Patrocínio



Mídias Parceiras



Mídia Oficial



Apoio institucional



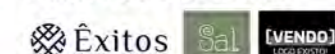
Agência Oficial



Montadora Oficial



Parceiros Comerciais



Parceiros Oficiais



Sistema OCB participa de reunião para apoio às coops do RS

A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, participou de reunião com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Em conjunto com o presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, do diretor-executivo, Sérgio Luís Fetrusco, e do conselheiro da Fecoagro RS, Nei Mânica, foram apresentadas prioridades do setor para a retomada da produção e dos empregos nas cooperativas agropecuárias gaúchas, após a catástrofe climática que assolou o Rio Grande do Sul, em maio.

Os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, além de representantes do Tesouro Nacional também participaram do encontro.

Hartmann destacou a importância de facilitar o acesso ao crédito e renegociação das dívidas para retomada das atividades e apoio aos afetados pelas chuvas. "As cooperativas do agro tiveram faturamento de R\$ 48,6 bilhões em 2023, o que representa 7,5% do PIB do estado. As medidas pleiteadas têm grande capacidade de garantir os empregos de mais de 259 mil cooperados para a retomada da economia do estado com mais dinamismo", completou o presidente.

Como sugestões, o Sistema Ocergs apresentou ao governo federal propostas para a criação de linhas de crédito



OCERGS

para renegociação de dívidas das cooperativas, redução de burocracias para acessar os recursos e o alongamento dos créditos com instituições financeiras.

O governo federal informou que está trabalhando em

medidas que devem incluir mecanismos para tratar dos créditos das cooperativas. A União se comprometeu também em contemplar soluções de apoio para evitar o endividamento dos agricultores do Rio Grande do Sul.

Instituto Unicred realiza mutirão de limpeza em alusão ao Dia C

Seguindo a busca por auxiliar os atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul, o Instituto Unicred uniu forças a um grupo de colaboradores voluntários da Unicred do Brasil no apoio e organização de um mutirão de limpeza solidário.

A ação, em alusão ao Dia Mundial do Cooperativismo, celebrado no dia 06 de julho, visou contribuir com a limpeza das residências de colaboradores impactados pelas fortes chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul durante o mês de maio.

O grupo, que tem realizado as ações desde o mês de junho, de acordo com os pedidos recebidos, vem auxiliando colaboradores da Unicred do Brasil, Central Geração, Corretora Unicred, Instituto Unicred e demais cooperativas atuantes nas regiões mais afetadas. A ideia é conectar os voluntários mobilizados a quem precisa desse tipo de apoio.

"O sentimento de poder participar deste momento de união e colaboração com nossos colegas e suas famílias é de gratidão. Difícil explicar com palavras o quão bem nos faz ajudar. Ações tão simples realizadas por nós, mas que geram um impacto imensurável na vida das pessoas. Ouvir os agrade-

cimentos nos dá a certeza de que estamos no caminho certo", afirma Gabriel Becker, colaborador da Unicred do Brasil.

A ação em alusão ao Dia C é mais uma promovida pelo Instituto Unicred em apoio às vítimas das enchentes. Logo no início da situação de calamidade a instituição lançou uma campanha de arrecadação de recursos que resultou na aquisição e doação de 52 mil litros de água, mais de 20 mil kits higiene e limpeza, 27 mil cobertores, mais de 400 quilos de alimentos e 3 mil cestas básicas, entre outras ações que já vêm sendo organizadas.

"Cada ajuda faz uma diferença enorme. Dedicar um pouco do nosso tempo e energia para ajudar os outros traz um conforto para ambos os lados, e nesse momento, todos nós precisamos de solidariedade", afirma Marlise Oliveira, suporte em TI da Unicred do Brasil.

O Dia de Cooperar (Dia C) nasceu em 2009 com objetivo de desenvolver ações de responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas por meio de atividades voluntárias. A programação completa deste ano está disponível no site <https://somoscooperativismo-rs.coop.br/cooperars>.



INSTITUTO UNICRED

Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio

9ª Edição

APRIMORE A SUA JORNADA NO AGRONEGÓCIO COM O CNMA!
Descubra os insights exclusivos e conexões poderosas que você só encontra aqui.

Tema 2024

Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo

Faça parte desse *movimento!*

SAVE THE DATE

23 e 24 de outubro | 2024

Transamerica Expo Center
São Paulo - SP

Saiba mais

PROMOÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO:



Cooperja atrai 300 pessoas para o Dia de Cooperar 2024

No dia do cooperativismo, 6 de julho, a Cooperja, em parceria com o SESCOOP, Epagri, Pastoral da Saúde da Paróquia Santa Terezinha e seus Núcleos femininos, realizou o tradicional Dia no Campo Demonstrativo, em Jacinto Machado. Mais de 300 participantes se reuniram durante todo o dia para participar de atividades relacionadas aos valores e princípios do cooperativismo.

A abertura do evento incluiu a presença da direção da cooperativa, uma explanação das atividades do horto e uma palestra com Caroline Berlanda sobre o tema "Saúde mental e bem-estar emocional e Cooperativismo Unindo famílias e gerações".

Além disso, foram realizadas oficinas de risoto de tipos especiais de arroz Naturizi, Panificação com panc's, pomada milagrosa, sal temperado, hidromel e refrigerante de mel, escalda pés, velas aromáticas, aromaterapia, estaquia alporquia, geleia de hibisco, sabonete artesanal com plantas bioativas e produtos sem glúten, sem lactose, sem leite.

O presidente da Cooperja, Vanir Zanatta, que também é presidente da Ocesc, destacou a importância do Dia Internacional do Cooperativismo como uma oportunidade de mostrar o trabalho da cooperativa para a sociedade. Ele enfatizou que eventos como esse ocorrem em todas as cidades com cooperativas e que é um dia dedicado à cooperação.



Zanatta ressaltou o compromisso da Cooperja em transferir conhecimento para sócios e não sócios, demonstrando interesse pelas pessoas e pelas comunidades. Ele enfatizou que o cooperativismo promove o desenvolvimento da população e que a cooperação é fundamental para cuidar das pessoas.

A coordenadora Social da Cooperja, Elisabete Biz dos Santos, considerou o evento um sucesso, com um número

maior de participantes em comparação aos anos anteriores. Ela enfatizou que o evento mostrou o compromisso da Cooperja e suas parcerias com o sétimo princípio do Cooperativismo, que é o interesse pelas comunidades. As 12 oficinas simultâneas demonstraram na prática a cooperação, a troca de conhecimento e a interação com os participantes, complementadas pela palestra que enfatizou o cuidado com as pessoas.



Opinião

Cooperativas e um futuro melhor

No primeiro sábado de julho, o mundo celebra o Dia Internacional do Cooperativismo. Neste ano, em 6 de julho, pela 102ª vez, essa data será comemorada impregnada de muitas motivações, entre outras, porque o cooperativismo revelou-se uma solução viável para a maioria dos problemas da humanidade.

O tema do Dia Internacional do Cooperativismo 2024 é "Cooperativas constroem um futuro melhor para todos", destacando o papel das cooperativas na construção de um amanhã sustentável e comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030. Este tema também está alinhado com os objetivos da próxima Cúpula da ONU sobre o futuro, buscando soluções colaborativas para um mundo melhor.

As cooperativas adotam práticas de desenvolvimento inclusivo e sustentável, preservam o meio ambiente e combatem as mudanças climáticas. A governança democrática promove a integração e o respeito mútuo entre pessoas de diferentes origens. Todos os países democráticos reconhecem o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento econômico e social – especialmente nas regiões isoladas e distantes – e ressaltam sua resiliência em tempos de crises e desafios sanitários, sociais e econômicos.

Nesta data, é possível compreender melhor a contribuição das cooperativas para um futuro justo e sustentável. O cooperativismo brasileiro é comprometido com valores

como o desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, princípios ESG, inclusão financeira e construção de um futuro melhor.

Santa Catarina se destaca como o estado mais cooperativista do Brasil, com mais da metade da população vinculada às cooperativas em um grande exemplo de integração, intercooperação e diversificação. No entanto, ainda há desafios a superar, como a necessidade de melhorias em infraestrutura, estradas, ferrovias, portos, aeroportos, internet e energia de qualidade. É também um momento para reivindicar melhorias e destacar as dificuldades enfrentadas.

O cooperativismo estimula a aprendizagem coletiva, compartilhando lições, sucessos e fracassos, e construindo bases de conhecimento comum. É uma ferramenta poderosa contra o obscurantismo, o desalento e a inércia; capacitando para os desafios e a complexidade dos novos tempos, combinando habilidades, promovendo inovação, gestão eficaz de recursos, diversidade e troca de ideias.

Ao unir forças, os participantes de cooperativas melhoram suas condições de negociação, acesso a novas tecnologias e mercados. Fortalece a economia local, com recursos circulando dentro das comunidades e promovendo soluções robustas em crises. É o melhor modelo societário na distribuição de rendas entre associados e compromisso com práticas sustentáveis para futuras gerações.



Vanir Zanatta, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC)

Cooperativismo é uma força transformadora para o crescimento sustentável em todas as áreas. Cooperativas agropecuárias, por exemplo, combatem a fome ao organizar produtores rurais, capacitar agricultores, abrir mercados e incorporar pequenos produtores, aumentando a oferta de alimentos e reduzindo a fome no país e no exterior. Elas promovem livre associação, meritocracia e estímulo ao esforço individual, essenciais à livre-iniciativa econômica. De forma semelhante, as cooperativas de crédito, de infraestrutura, de saúde, de transporte, de consumo, etc., prestam extraordinária contribuição para a dinamização da economia de diversos setores da coletividade.

A 102ª comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo reafirma a convicção de que o cooperativismo beneficia todas as atividades humanas, promovendo um futuro melhor para todos.



Comunicoop



SUA MARCA ESTÁ PROTEGIDA?

A marca é a identidade da sua instituição no mercado. Sem o registro, você não possui direito algum sobre ela.

Entre em contato e saiba como proteger sua marca.



(21) 2533-6009

www.comunicoop.com.br

PARCEIRO



Ceará comemora Dia C com serviços para a população

O Sistema OCB/CE, a entidade máxima representativa do cooperativismo no Ceará, promoveu o Dia de Cooperar em 6 de julho. O evento na manhã do dia 6 de junho aconteceu na Praça dos Mártires (Passeio Público), localizada no Centro de Fortaleza. Diversas atividades gratuitas voltadas para a população contou com a participação de 27 cooperativas cearenses, além de três órgãos públicos.

O evento contou com mais de 20 tendas e um palco montado no local para oferecer uma variedade de serviços gratuitos à comunidade. Entre as cooperativas cearenses participantes estão Aurora, Cemerg, Coaph, Coocirurge, Coomtoce, Coopanest/Ce, Coopclinic, Cooped, Coopego, Coopen-Ce, Coopend, Cooperai, Coopernordeste, Coopeuro, Coponeuro, Coopsic, Coorlece, Copclinic, Hemocoop, Interdonto, Sicoob, Sicredi Ceará, Unidental, Unimed Ceará, Unimed Fortaleza, Unimed Nordeste e Uniodonto. Os órgãos públicos presentes serão o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor).

Serviços do Dia C 2024 em Fortaleza:

ESPAÇO SAÚDE:

Atendimento médico sobre problemas gastro/digestivos (distribuição de vacinas contra Influenza e Tétano, aferição de pressão arterial, teste de glicemia com en-

caminhamento para Centro Integrado de Hipertensão e Diabetes, orientações sobre prevenção de cânceres e doenças sexualmente transmissíveis, com encaminhamentos necessários, testes rápidos de sífilis e HIV, distribuição de preservativos, orientação sobre combate à dengue. Além disso, o evento contou com o projeto "Tempo é Vida": mini oficinas sobre manobras de engasgo e compressão cardíaca, bem como panfletagem e informativos sobre saúde.

Outras atrações do Dia de Cooperar em Fortaleza incluíram o Espaço Bem-estar e Qualidade de Vida. A programação contou com banho solidário (material de higiene pessoal, água e roupas), distribuição de kits de higiene, corte de cabelo, higienização de unhas, avaliação nutricional, massoterapia, blitz de stress, auriculoterapia e orientação psicológica.

Espaço kids e turminha da cooperação

A garotada não ficou de fora. O evento contou com cineminha da Turminha da Reciclagem, com o tema de conscientização ambiental. Também teve atividades recreativas, brincadeiras infantis, desenhos e pinturas, além de cama-elástica e tobogã. Os organizadores fizeram a distribuição de material didático e lanches (caixinha com sanduíche e suco) e pipoca.

ESPAÇO SAÚDE BUCAL:

O odontomóvel, da Uniodonto, entrou em cena e promoveu a orientação odontológica para higiene bucal, a aplicação de flúor e escovação com entrega de kits dentais e brindes (balões e picolé).

Espaço cultural

As atrações culturais ficaram por conta das apresentações do Grupo Zumbi de capoeira e dança Maculelê, quadrilha junina e Banda Era Só o que Faltava, da orquestra Unisol. Também teve a apresentação da peça teatral Viva a Vida Funcional guiada por educador físico.

Foi uma manhã de muita distribuição de lanches. Aproximadamente foram 200 unidades, além de pipoca e algodão doce, sorteio de 20 cestas básicas, frutas e lanches.

Outro detalhe foi a entrega de mudas de plantas medicinais para a população. As instituições públicas participaram com serviço de cadastro de medula óssea, consulta SPC e Serasa, emissão de Bilhete Único, carteiras de estudante, cartão do idoso e cartão gratuidade para pessoa com deficiência. Também foram feitos cadastros para oportunidades de trabalho, habilitação para seguro-desemprego, orientação e cadastro para o Ceará-Credi.

Em síntese, o evento foi um verdadeiro exemplo de interesse pela comunidade, um dos princípios do cooperativismo.



Presença baiana na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito 2024



De 21 a 24 de julho de 2024, cooperativas de crédito baianas participaram da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC), realizada em Boston, no estado norte-americano de Massachusetts. O evento, que é um dos mais importantes do setor, contou com participantes de mais de 60 países, reunindo líderes, especialistas e representantes de cooperativas de crédito de todo o mundo com o objetivo de compartilhar experiências, discutir sobre inteligência artificial e explorar estratégias futuras para o desenvolvimento do cooperativismo financeiro.

Seguindo com os objetivos de estimular as cooperativas a ampliarem seus negócios e promover a formação e qualificação dos empregados, gestores e associados das cooperativas, o Sistema Cooperativo Baiano, por meio do Sescob/BA, mais um ano, enviou uma delegação para participar deste evento, sendo composta por representantes de nove cooperativas (Sicredi Integração Bahia, Sicoob Crediconquista, Sicoob Central BA, Sicoob Coopemar, Sicoob Sertão, Unicred, Sicoob Costa do Descobrimento, Sicoob Extremo Sul e Sicoob Coopere).

A comitiva acompanhou, durante a conferência, palestras e painéis sobre temas que estão na agenda do dia e são fundamentais para o futuro das cooperativas de crédito, como a importância da adaptação às novas tecnologias, a liderança inclusiva e a inovação na colaboração. Para o Sr. Paulo Oliveira, presidente do Sicoob Crediconquista, a di-

versidade étnica e cultural presente no evento representa, nas palavras dele, um "portfólio da realidade do Cooperativismo de Crédito Mundial". Quanto aos temas abordados, apesar da importância de todos, ele reforçou os aprendizados em relação à liderança. "Para mim, o ponto alto, quanto aos aspectos temáticos, foi a brilhante exposição sobre liderança, responsabilizando cada um de nós sobre a razão e a autoria do futuro próximo e da perenidade das nossas cooperativas e do cooperativismo de crédito", comentou.

Na programação, destaque para a entrega do prêmio de "Crescimento Digital" ao Sicoob, pelo case Sipag 2.0 - Plataforma de Adquirência do Sicoob por impulsionar a inclusão financeira e transformar o cenário digital no Brasil. Essa solução, desenvolvida internamente pelo Sicoob, utilizando tecnologia de ponta, processou mais de 269 milhões de transações em 2023, gerando um volume de R\$ 45 bilhões, com perspectiva de crescimento esse ano. (Dados do Sicoob)

Vandealdo Rios, vice-presidente do Sicoob Central Bahia, comentou sobre a necessidade permanente da adaptabilidade quanto às mudanças digitais. "Foi uma experiência enriquecedora e inspiradora, que me fez repensar a forma como as cooperativas podem se adaptar e se destacar em um mundo cada vez mais digital e dinâmico. Pude verificar o caso de sucesso de cooperativas que estão utilizando a IA, para otimizar processos, identificar padrões

de comportamento de associados e tomar decisões estratégicas mais assertivas. Ficou claro para mim que as cooperativas que não acompanharem essa tendência correm sérios riscos de ficarem para trás", concluiu o gestor da central das cooperativas de crédito da Bahia do Sistema Sicoob.

O evento oportunizou também a conexão com outros líderes e profissionais do setor, como apontou Sr. Silvío Porto, presidente da Sicredi Integração Bahia: "Agradeço pela oportunidade de participar de um evento cooperativo mundial grandioso, onde pudemos conectar com várias pessoas e fazer relacionamento mais intenso com grandes líderes brasileiros e internacionais para melhorar nossa liderança e gestão nas nossas cooperativas."

Continuaremos trabalhando para que as cooperativas da Bahia tenham acesso às melhores práticas internacionais, promovendo o impulsionamento dos negócios e o impacto positivo nas comunidades.

Sobre o impacto do Woccu

O Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) atua para promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de programas de assistência técnica visando fortalecer o desempenho financeiro e o alcance destas cooperativas. O Woccu registrou, em 2023, no seu relatório de impacto, 75 mil cooperativas de crédito em mais 70 países, totalizando 280 milhões de membros.

Cooperativa paraense celebra sucesso na produção de cacau

Medicilândia, no sudoeste do Pará, está se destacando como um polo de produção de cacau e chocolate no Brasil. A engenheira agrônoma Hélia Félix, cooperada da Cooptrans, responsável pela marca Cacuway, falou em entrevista ao programa Coopcafé sobre a indústria do cacau na região e a recente vitória do movimento cooperativista na reforma tributária.

O Pará lidera atualmente a produção nacional de cacau, com aproximadamente 155.000 toneladas de amêndoas por ano. Hélia explica: “Medicilândia é um lugar muito propício ao cultivo do cacau. Por ser essa potência toda no cultivo do cacau, nós agricultores nos reunimos em 2010 e fundamos uma cooperativa, a Cooptrans.”

A região experimenta um clima quente o ano todo, dividido entre seis meses de chuva (o inverno amazônico) e seis meses de sol pleno.

“Agora exatamente nesta data está acontecendo a nossa safra do cacau. É um tempo muito bom para todo mundo, época de colheitas, época de vender cacau”, afirma Hélia.

Hoje, a Cooptrans conta com 40 cooperados que, juntos, produzem cerca de 600 toneladas de amêndoas de cacau por safra.

Embora a cooperativa ainda processe menos de 10% dessa produção em chocolate, o mercado está aquecido.

“O cacau virou uma loucura. Hoje, aqui na região o preço dele está beirando R\$ 60 o quilo do cacau bulk, que é o commodity. E o cacau fino está custando perto de R\$ 100”, revela Hélia.

A engenheira agrônoma também destacou o impacto positivo da novela “Renascer” na divulgação da cultura do cacau: “Isso abastece muito essa cultura do cacau. As pessoas que não puderam assistir lá nos anos 90, hoje podem assistir à novela.”

Apesar do sucesso, Hélia aponta desafios: “Essa questão da valorização do cacau é boa, mas traz algumas consequências para o nosso ramo, que também é indústria.”

Ela ressalta a importância de educar o público sobre a origem do chocolate: “Nem todo mundo sabe que é do cacau que se faz chocolate.”

Expansão

A Cooptrans e outras cooperativas da região estão expandindo sua presença no mercado.

“Em 2010, quando nós começamos, era só a Cacuway que produzia chocola-

te. Hoje já são mais de 20 marcas aqui na região da Transamazônica. No Estado do Pará a produção está em torno de 155.000 toneladas de amêndoa de cacau. Estamos há quatro anos consecutivos no ranking de maior produtor nacional. A Bahia sempre foi a maior produtora, mas com o ataque da vassoura de bruxa, a produção baiana caiu 50%. Isso apesar da introdução de clones de plantas melhoradas e mais resistentes e favoráveis ao cultivo na Bahia. As condições climáticas da Bahia são diferentes das do Pará”, disse Hélia Félix.

Reforma Tributária

A cooperativa também comemora a recente vitória na Câmara dos Deputados, onde o movimento cooperativista conseguiu defender o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na reforma tributária.

Hélia conclui enfatizando o compromisso da cooperativa: “Estamos aqui para falar do que nós fazemos, que é produzir na Amazônia com responsabilidade e sustentabilidade.”

Para mais informações sobre a Cooptrans e seus produtos, os interessados podem visitar o site cacuway.com.br, onde também é possível realizar compras online.



COOPTRANS

Cooperativas apresentam potencial produtivo da região durante a Expo Juruá

Cooperativismo está presente na 19ª edição da Expoacre Juruá, feira de negócios e entretenimento que acontece em Cruzeiro do Sul, de 31 de julho a 4 de agosto. O setor mostra aos visitantes a força e potencial produtivo do cooperativismo na região, com destaque para a agricultura familiar com a produção da farinha, café, feijão, frutas, verduras, entre outros.

A Central das Cooperativas dos Produtores Rurais do Juruá (Central Juruá), composta pela Cooperfarinha, Juruá Alimentos, Progredir, Coopercintra, e Coopersonhos, levou para a Expo Juruá a famosa farinha de Cruzeiro do Sul e outros produtos da agricultura familiar, como o feijão produzido em Marechal Thaumaturgo, além de verduras, hortaliças e temperos diversos.

O processo de produção da farinha tem feito muito sucesso na feira. As cooperativas levaram uma casa de farinha semi-automatizada para o evento e estão fazendo ali mesmo a torra da farinha e outros derivados da mandioca, como a tapioca e o beiju, e oferecendo aos visitantes.

Outra novidade na Expo Juruá são as farofas saborizadas de gengibre e pimenta, produzidas e comercializadas pela Juruá Alimentos. O produto está ganhando o gosto de quem prova.

A farinha de Cruzeiro do Sul é reconhecida internacionalmente pela qualidade e sabor inigualável. A Central Juruá é detentora do Selo de Indicação Geográfica (IG), certificação que garante a qualidade do produto.

Vitrine de negócios

O presidente da Cooperativa Juruá Alimentos, Adauto Messias, avalia a participação na feira como sucesso e destaca que o espaço é uma vitrine poderosa para tornar os produtos conhecidos.

A Cooperfarinha levou para a feira duas toneladas



OCB/AC

de farinha de mandioca, além de biscoito de goma, beiju, entre outros produtos. O presidente da Cooperfarinha, Sebastião José do Nascimento, ressalta que a feira ajuda a impulsionar as vendas e tornar os produtos conhecidos.

“Com toda essa exposição conseguimos divulgar ainda mais os nossos produtos, muitos visitantes pegam nossos contatos para fazer encomendas da nossa farinha exposta no Espaço da Indústria, no Espaço do Sebrae e na feirinha. Para nós, produtores rurais, essa oportunidade é muito importante”, enfatizou.

Coopercafé

A Cooperativa de Produtores de Café do Juruá (Coopercafé), criada em 2021, mostrou a grandeza e a poten-

cialidade da cultura do café na região. A cooperativa reúne atualmente mais de 100 produtores em Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul e tem mais de dois milhões de pés de café plantados.

O presidente da Coopercafé, Jonas Lima, enfatiza o ambiente de negócios oportunizado na feira.

“Essa é a nossa segunda participação na Expo Juruá, após a feira do ano passado, fizemos muitos negócios e conseguimos muitos apoios para a cooperativa. Avalio que esta é uma excelente oportunidade para tornar nosso produto conhecido, de fazer negócios e mostrar o potencial do café do Juruá e do cooperativismo. Aproveito para parabenizar todos os organizadores dessa linda e importante feira”, finalizou.

Sistema OCB/RO e APEX Brasil incentivam exportação de cooperativas

O Sistema OCB/RO, em colaboração com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX Brasil), está fortalecendo o potencial exportador das cooperativas no interior de Rondônia. Esta iniciativa visa ampliar o alcance dos produtos cooperativados nos mercados internacionais, promovendo o desenvolvimento econômico regional e nacional.

Um dos principais focos dessa iniciativa é a exportação da castanha, um produto de alta qualidade e grande aceitação no mercado externo. As cooperativas de Rondônia têm se destacado na produção de castanhas, e o objetivo é ampliar ainda mais a presença desse produto em diversos países.

Outro setor em potencial crescimento é o cacau em Rondônia. As cooperativas locais têm mostrado um significativo avanço na produção de cacau de alta qualidade, e a parceria com a APEX Brasil busca abrir novos mercados e oportunidades para esse produto, que tem grande potencial de crescimento e aceitação internacional.

Durante as visitas estratégicas, estiveram presentes: Lene de Matos, gerente de Relações Institucionais do Siste-

ma OCB/RO; Adalto Costa, assessor do GDC; e Pedro Netto, representante da gerência do agronegócio da APEX Brasil. Esses profissionais estão trabalhando em estreita colabo-

ração para identificar oportunidades de mercado, oferecer suporte técnico e promover capacitações que capacitam as cooperativas a competirem globalmente.



OCB/RO



O impacto do possível aumento na tarifa de importação de pneus para caminhoneiros e cooperativas de transporte

As preocupações sobre um possível reajuste na tarifa de importação de pneus estão crescendo, especialmente entre caminhoneiros e cooperativas de transporte. A Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados aprovou a realização de uma audiência pública, sem data marcada, para discutir os impactos econômicos e sociais desta medida, que pode afetar significativamente o setor de transporte no Brasil.

A solicitação para o reajuste da tarifa foi feita pela Associação Nacional da Indústria dos Pneumáticos (ANIP), que propôs um aumento de 16% para 35%. A ANIP argumenta que a medida protegeria a indústria nacional de pneus. No entanto, esta proposta tem gerado apreensão entre transportadores, distribuidores e, principalmente, cooperativas de caminhoneiros, que temem um impacto significativo em seus custos operacionais. [3]

Ricardo Alípio da Costa, presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores e Importadores de Pneus (ABIDIP), criticou o momento escolhido para a discussão. Ele destacou: "O cenário mudou criticamente

contra os pneus importados e a favor dos pneus nacionais nos últimos 45 dias em que o frete marítimo saltou de 2 mil para 9 mil dólares o contêiner e o dólar disparou e a moeda brasileira está batendo recorde atrás de recorde de desvalorização".

É importante notar que o setor de transporte, especialmente as cooperativas de caminhoneiros, já enfrenta desafios significativos. Um aumento nos custos dos pneus poderia ter um efeito cascata, afetando não apenas os transportadores, mas também o preço final dos produtos transportados, impactando toda a cadeia logística e, por consequência, o consumidor final.

As cooperativas de transporte, que desempenham um papel crucial na economia brasileira, estão particularmente preocupadas com essa possível mudança. Muitas dessas organizações operam com margens estreitas e dependem da eficiência e do controle de custos para manter sua competitividade. Um aumento significativo no preço dos pneus poderia forçar essas cooperativas a repassar os custos ou a reduzir suas operações, potencialmente afetando o emprego e a renda de milhares de cooperados.

A audiência pública será uma oportunidade crucial para que todas as partes interessadas expressem suas preocupações e apresentem dados que possam influenciar a decisão final sobre o reajuste da tarifa. Espera-se que os representantes das cooperativas de transporte tenham uma voz ativa neste debate, destacando o impacto potencial sobre o setor cooperativo e a economia em geral.

À medida que a data da audiência se aproxima, é fundamental que as cooperativas de transporte e os caminhoneiros autônomos se mantenham informados e se preparem para apresentar argumentos sólidos contra o aumento da tarifa, caso considerem que isso prejudicará significativamente suas operações.

Este debate ressalta a importância do equilíbrio entre a proteção da indústria nacional e a manutenção de um ambiente econômico favorável para setores cruciais como o de transporte. A decisão final terá implicações significativas não apenas para a indústria de pneus, mas para toda a cadeia logística do país e, por extensão, para a economia brasileira como um todo.



DIVULGAÇÃO



Reserve seu Graffiti

Graffiti Eventos

Cobertura de feiras e congressos, Eventos médicos, Shows, Futebol e Casamentos.

Graffiti Care

Acompanhamos pessoas idosas em consultas médicas, exames ou passeios.

Graffiti Corporativo

Receptivo personalizado Transfers Aeroportos Viagens - Visitas de Negócios

Graffiti Turismo

Levamos você para conhecer as belezas, histórias e peculiaridades do Rio de Janeiro.



+ 55 (21) 98304-3333

bookings@graffititransfers.com





Vendo, logo existo!

Cesar Silva é jornalista, business coach, agente de negócios B2B/Coop2Coop. Sócio na Onde Tem Coop. novosnegocios@gmail.com



ACERVO PESSOAL

A importância de um playbook de vendas no processo de prospecção Coop2B2Coop

Desenvolver um playbook de vendas é essencial para empresas que buscam escalar a aquisição de clientes no mercado COOP2COOP, COOP2B OU B2COOP. Este guia padroniza o processo de vendas, incorporando estratégias testadas, práticas recomendadas e ferramentas que garantem uma abordagem consistente e eficaz. Vamos explorar os componentes fundamentais de um playbook robusto, com base na metodologia "Receita Previsível" de Aaron Ross.

Entrevistas com Clientes

Para começar, é essencial entender os pontos fortes e fracos dos seus serviços na perspectiva do cliente. Realizar entre 10 e 20 entrevistas com clientes atuais proporciona insights valiosos sobre melhorias e pontos fortes da sua empresa. Essas entrevistas fornecem feedback direto sobre a satisfação do cliente, ajudando a identificar padrões de necessidades e expectativas.

Perfil de Cliente Ideal (PCI)

Definir o perfil de cliente ideal é uma das etapas mais importantes. Considere os seguintes aspectos:

- Faturamento ou Potencial de Pagamento: Clientes com capacidade financeira adequada para investir em seus produtos ou serviços.
- Organização: Estrutura organizacional que facilite a implementação e uso de suas soluções.

- Desenvolvimento Tecnológico: Empresas que valorizam a inovação.
- Marketing, Publicidade e Comunicação: Clientes com estratégias de marketing ativas.
- Localização: Empresas situadas em regiões estratégicas.
- Potencial de Crescimento: Negócios com trajetória positiva de crescimento.
- Potencial de Cross e Up Selling: Empresas com múltiplas necessidades que podem ser atendidas por diferentes produtos ou serviços.
- Momento de Negócios e Desenvolvimento Macro: Avaliação do timing de mercado e fatores macroeconômicos.

Matriz de Dores

Identificar e analisar as dores dos clientes é essencial para alinhar suas soluções às necessidades específicas deles. Essas dores podem ser:

- Financeiras: Necessidade de reduzir custos ou melhorar a eficiência de investimentos.
- Estratégicas: Desafios em se diferenciar no mercado ou expandir para novos mercados.
- Pessoais: Pressões enfrentadas por executivos, como stress e metas agressivas.

Matriz de Objeções

Identificar as principais objeções históricas enfrentadas pelo departamento comercial é fundamental para

preparar respostas eficazes. Objeções devem ser vistas como oportunidades para aprofundar o entendimento das necessidades do cliente e demonstrar o valor de suas soluções.

Pitch de Vendas

Um pitch de vendas sólido é crucial para captar a atenção do cliente e transmitir a proposta de valor de forma clara. Elementos importantes incluem:

- Motivo pelo Qual as Empresas Contratam Sua Empresa: Clareza sobre os benefícios e soluções oferecidas.
- Gatilhos Mentais: Proposição de ideias embutidas na abordagem que repercutam no comportamento do cliente, tornando o avanço no fechamento do negócio mais viável e seguro.
- SPIN Selling: Técnicas de vendas que envolvem situação, problema, implicação e necessidade de solução.
- Escuta Ativa: Demonstrar interesse genuíno nas preocupações e necessidades do cliente.

Aspectos Comportamentais na Prospecção Ativa

Além das estratégias de vendas, comportamentos específicos podem influenciar significativamente o sucesso da prospecção:

- Tom de Voz: Falar de forma compassada, em volume médio, e com segurança fazem muita diferença na abordagem.
- Like a Boss: Agir com confiança, posicionando-se como um líder.
- Rapport: Desenvolver um relacionamento com o cliente, cumprindo compromissos e sendo confiável.
- AWAF (Are We a Fit?): Identificar pontos de convergência que indicam um avanço no negócio. Tratar com gentileza, bastante educação e sorrir também agregam valor, humanizando a conversa.

Conclusão

Um playbook de vendas bem desenvolvido, baseado na metodologia "Receita Previsível", é essencial para a escalabilidade e eficiência na prospecção de novos clientes COOP2COOP, COOP2B ou B2COOP.

Compreendendo profundamente o perfil do cliente ideal, identificando e abordando as dores dos clientes, preparando respostas para objeções comuns e desenvolvendo um pitch de vendas eficaz, sua empresa pode criar um processo de vendas coeso e adaptável. Incorporar aspectos comportamentais que reforçam a confiança e o relacionamento com o cliente garante que cada interação seja direcionada para o sucesso a longo prazo.



DIVULGAÇÃO



CHEGOU A HORA DO COOP FAZER GRANDES NEGÓCIOS!



Vem aí o **BR+Coop**, o evento que irá promover o **cooperativismo** que o Brasil não conhece. Vamos colocar as cooperativas brasileiras em **destaque** nos mercados nacional e internacional. Oportunidades para todos os ramos!

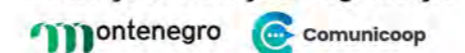
De 11 a 13 de setembro de 2024

Grand Carimã Resort
Foz do Iguaçu- PR

www.brmaiscoop.com.br

Contato: (21) 99877-7735 - 99540-4977

Realização, Promoção e Organização



Patrocínio



Mídias Parceiras



Mídia Oficial



Apoio Institucional



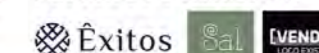
Agência Oficial



Montadora Oficial



Parceiros Comerciais



Parceiros Oficiais





ACEIRO PESSOAL

Cooperativas constroem um mundo melhor: ONU define tema para o Ano Internacional das Cooperativas em 2025

A ONU definiu que 2025 será o ano Internacional das Cooperativas com o tema: “Cooperativas Constroem um Mundo Melhor”. O tema escolhido destaca o impacto positivo das cooperativas em todo o mundo e sua importância na aceleração do trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

As cooperativas estão presentes em diversos setores da economia e têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico das comunidades, desde que nasceu o conceito que hoje conhecemos, no meio do século 19 na Inglaterra.

O Ano Internacional das Cooperativas será uma oportunidade para celebrar as conquistas das cooperativas e promover o

seu modelo de negócio como uma solução para os desafios globais. A Aliança Cooperativa Internacional espera que o ano seja marcado por:

- Sensibilização: aumentar a conscientização sobre a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável.

- Crescimento: promover o crescimento e o desenvolvimento das cooperativas através de iniciativas de formação, troca de conhecimentos e alianças colaborativas.

Vamos aproveitar esta importante data e trabalhar pontos importantes dentro das nossas cooperativas:

- Participe ativamente de uma cooperativa e contribua para as decisões.

- Dê preferência a produtos e serviços de cooperativas, fortalecendo a economia

solidária.

- Conte para seus amigos e familiares sobre os benefícios do cooperativismo

- Incentive seus representantes a criarem leis que favoreçam o desenvolvimento das cooperativas

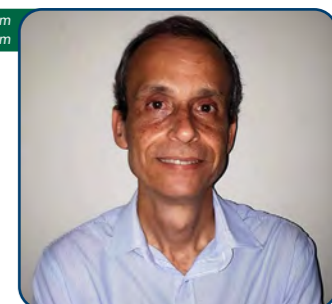
Lembrando que no primeiro Ano Internacional das Cooperativas em 2012 o tema foi: “As empresas cooperativas constroem um mundo melhor”, tendo sido um sucesso e contribuiu para o aumento da visibilidade das cooperativas em todo o mundo.

Este novo Ano Internacional das Cooperativas em 2025 será uma nova oportunidade para fortalecer o movimento cooperativo e construir um futuro melhor para todos.

Vamos juntos!!!



DNVULGAÇÃO



ACEIRO PESSOAL

O homem santo do cooperativismo

Você sabia que o cooperativismo possui um homem quase santo entre seus pesquisadores? Giuseppe Toniolo nasceu em 7 de março de 1845 e faleceu em 7 de outubro de 1918. se posicionava contra o capitalismo desenfreado, mas também condenava o comunismo e as ditaduras autoritárias? José P. Toniolo enxergava nos valores religiosos, tanto na economia quanto na política, um caminho para criar uma situação harmoniosa onde os trabalhadores pudessem conviver de modo pacífico. Sua visão ia além da luta de classes, buscando através da união estabelecer uma nova perspectiva social.

Desde cedo, destacou-se por uma carreira acadêmica brilhante. Tornou-se professor de economia na Universidade de Pisa e via o cooperativismo como uma ferramenta essencial para promover a justiça social e combater as desigualdades econômicas. Toniolo acreditava que as cooperativas podiam ser um meio eficaz de aplicar os princípios da doutrina social na prática, promovendo solidariedade, justiça e dignidade humana.

Para Toniolo, o cooperativismo não era apenas uma forma de organização econômica, mas um verdadeiro movimento social com potencial de transformar a sociedade. Ele argumentava que, em um sistema capitalista tradicional, as desigualdades econômicas tendem a aumentar, deixando muitos à margem do desenvolvimento. Em contraste, as cooperativas poderiam oferecer uma solução mais justa e equitativa, baseada na participação democrática e na distribuição equitativa dos recursos.

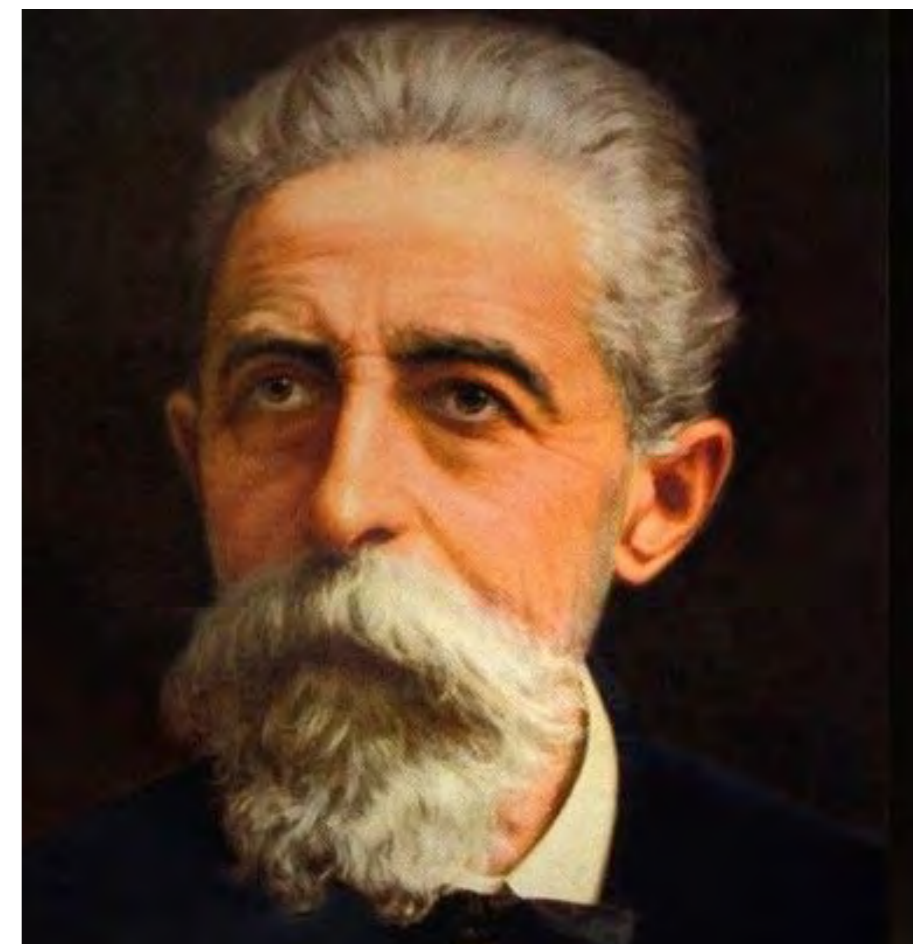
Toniolo enfatizava que as cooperativas deveriam ser geridas pelos próprios membros, promovendo assim uma forma de democracia econômica. Ele acreditava

que a gestão democrática era crucial para que as cooperativas permanecessem fiéis aos seus objetivos e não se desviassem em busca do lucro a qualquer custo.

A educação cooperativa era vista por Toniolo como um elemento central para o sucesso do movimento. Ele defendia que os membros deveriam ser bem formados e educados sobre os princípios cooperativos, mas também sobre a doutrina social da Igreja. Em sua visão, a verdadeira justiça social só poderia ser alcançada quando aqueles diretamente afetados pelas decisões econômicas tivessem voz e voto na sua gestão.

A influência de Toniolo foi significativa na Itália e continua a inspirar membros do movimento cooperativo a enxergar em suas ideias um modelo econômico mais justo e sustentável. Seu pensamento sobre o cooperativismo e a doutrina social da Igreja continua a guiar o movimento até os dias de hoje.

Um fato curioso e interessante é que Toniolo foi beatificado pelo Papa, justamente por conta de seu trabalho e obra. Assim, o movimento cooperativo conta com um beato leigo que serve de exemplo em todos os aspectos da vida cotidiana e para as pessoas envolvidas no cooperativismo.



DNVULGAÇÃO



ACERVO PESSOAL

Empreendedorismo cooperativo: um modelo de negócio sustentável e colaborativo

As cooperativas estão ganhando cada vez mais destaque, como uma resposta inovadora e sustentável aos desafios do empreendedorismo. Fundamentadas em valores como trabalho coletivo, democracia, honestidade, igualdade, equidade e solidariedade, essas organizações se diferenciam por promover benefícios amplos para todos os seus membros.

Ao contrário das empresas tradicionais, onde decisões são frequentemente centralizadas, as cooperativas garantem que todos os associados tenham voz ativa nos processos decisórios. Essa estrutura democrática assegura que os interesses de todos sejam considerados, promovendo maior transparência e engajamento entre os membros, caso tenha um modelo de gestão profissional pela excelência.

Os princípios das cooperativas, como honestidade e transparência, são essenciais para construir confiança interna, enquanto igualdade e equidade garantem oportunidades justas de participação e benefícios. A solidariedade, por sua vez, fortalece o senso de comunidade e apoio mútuo, aspectos cruciais para a resiliência e crescimento dessas organizações.

Operando dentro de uma economia de aglomeração, as cooperativas geram sinergias e externalidades positivas,

como redes de apoio, compartilhamento de recursos, inovação e oportunidades. Funcionando coletivamente, não apenas beneficiam seus membros, mas também a comunidade ao redor, promovendo um desenvolvimento econômico e social sustentável, fomentando o desenvolvimento local.

Essas organizações são frequentemente citadas como exemplos práticos de modelos de negócios alinhados aos princípios ESG (responsabilidade ambiental, social e boa gestão com integridade). A governança democrática das cooperativas assegura decisões justas e transparentes, enquanto o foco no bem-estar social e ambiental reforça o compromisso com práticas empresariais responsáveis.

Entre os dias 8 e 13 de julho, um grupo de brasileiros do movimento cooperativista empreendedor visitou Manchester e Paris, berços do cooperativismo mundial. A missão, organizada pela OCB/Sescoop-RJ, incluiu visitas ao Museu dos Pioneiros em Rochdale, Manchester (Inglaterra), onde foram estabelecidos os sete princípios iniciais do movimento cooperativista mundial: abertura a novos membros, democracia, divisão dos ganhos, promoção

da solidariedade com os ganhos de capital, neutralidade política e religiosa, dinheiro à vista evitando altos juros, e promoção da educação. Essa missão internacional foi a primeira que uniu o cooperativismo, o empreendedorismo e o associativismo em busca de conhecimentos e experiências para o desenvolvimento de modelos de negócios mais eficientes e justos, tendo em seu grupo lideranças de cooperativas brasileiras, com destaque para a presença do Presidente da OCB/Sescoop-RJ Vinicius Mesquita e o Diretor Superintendente Abdul Nasser e o Presidente do Sebrae-RJ e da Facerj Robson Carneiro.

As cooperativas representam uma abordagem eficaz e inovadora para o empreendedorismo, baseada na colaboração e no compartilhamento. Com seu compromisso com a democracia, equidade e solidariedade, elas demonstram que é possível construir empresas e fomentar o empreendedorismo cooperativo que beneficiem todos os envolvidos e gerem impactos positivos para a sociedade. Vamos rumo a novas formas de empreender e prosperar, vamos rumo ao desenvolvimento local mais sustentável e justo, por meio do empreendedorismo colaborativo.



ACERVO PESSOAL



ACERVO PESSOAL

Intercooperação: quando sua coop vai começar?

Para iniciar a intercooperação basta olhar as cooperativas ao lado da sua, ver as possibilidades de parceria e chamar pra conversar!

O princípio da INTERCOOPERAÇÃO tem desafiado a prática cooperativista, pois pressupõe cada um sair do ninho e estender os braços para outra singular, de qualquer ramo, objetivando projetos capazes de transformar a sociedade gerando impacto positivo onde elas atuam e seus cooperados convivem em comunidade!

A intercooperação tornou-se uma ferramenta poderosa para fortalecer as cooperativas, tornando o cooperativismo mais reconhecido pela sua força local, regional e mundial, no propósito de servir e melhorar a vida de milhões de pessoas no planeta.

Temos exemplos de intercooperação no Brasil afora... dezenas de arranjos cooperativistas entre singulares de todos os ramos, ampliando capacidade produtiva, ações sociais, fidelização de cooperados, melhoria de vida nas comunidades!

Podemos ver cooperativas de crédito se juntando com

cooperativas de saúde para estender benefícios de qualidade de vida à população das grandes cidades, também vemos cooperativas do ramo agropecuário se organizando em produção coletiva para ganho de escala, assistimos o ramo transporte juntando as suas singulares em torno de plataformas digitais com foco na melhor distribuição da frota e redução de despesas... enfim já está acontecendo o movimento da intercooperação, aí mesmo perto da sua cooperativa!

Portanto, como fazer pra incluir a minha cooperativa nesse movimento? Vou repetir o que já venho pregando na missão: Primeiro, mapear junto à OCB estadual quais cooperativas operam na mesma área de atuação da sua singular, em posse dessa listagem, fazer um estudo de quais delas são aptas a fornecer produtos, trocar experiências de gestão ou até mesmo desenvolver projetos de expansão juntas, reduzindo tempo e dinheiro investidos, o que gera sinergia e bons resultados. Ou ainda promover ações sociais de maior magnitude!

Feito isso, a sua cooperativa mesmo pode convidar as

cooperativas selecionadas nos estudos de avaliação para participarem de um grupo de discussão sobre INOVAÇÃO, por exemplo. Gerentes, técnicos e diretores podem promover debates e projetos que complementem suas ações individuais e gerem resultados bem maiores se atuarem juntas. O mais importante neste caso é manter o foco na melhoria da qualidade de vida dos cooperados, suas famílias e as comunidades do entorno.

Enfim, para promover Educação Cooperativista ao seu quadro social é mais fácil chegar aos cooperados com tantos recursos de ensino a distância, com o uso de tecnologia educacional. Esse é o cooperativismo que transforma, que gera impacto positivo onde quer que esteja presente! Lembre-se de exercitar a INTERCOOPERAÇÃO também na Educação Cooperativista!

CONVITE: Toda quinta-feira eu faço uma participação no Programa CoopCafé, na Rádio Pop FM do Rio de Janeiro, transmitido pelo Youtube. O tema é intercooperação, no quadro AQUI TEM COOP. Espero te encontrar nas próximas edições. Grande abraço!



DIVULGAÇÃO



Paulo Renato Fernandes é Advogado, Sócio e fundador do Escritório Fernandes e Silva Advogados Associados. Doutor, mestre e especialista em Direito. Professor de Direito Cooperativo do Trabalho da Escola de Direito da FGV Direito Rio. Presidente da Comissão de Direito Cooperativo do IAB. p.renato@fsadvogados.net.br, (Instagram: pr.prf)



ACERVO PESSOAL

Compliance cooperativo: uma questão de isonomia e transparência

Vamos falar sobre um dos princípios muito importantes elencados no artigo 4º da Lei 5.764, a Lei Geral das Cooperativas. O inciso X deste artigo trata da prestação de assistência aos associados, sendo esta uma das características das sociedades cooperativas. Quando previsto nos estatutos, essa assistência pode se estender também aos empregados da cooperativa.

Muita gente acaba confundindo esse aspecto, entendendo que as cooperativas são entidades assistencialistas. Não é bem assim. As sociedades cooperativas são entidades privadas que, em geral, precisam ter resultados positivos para não quebrarem. São sociedades, há um empreendimento levado a cabo nesse sistema, por isso o estatuto da cooperativa tem seu objeto social definido.

É crucial que a cooperativa tenha resultados econômicos positivos para sobreviver. Embora possa ser, em sua essência, uma entidade que assiste aos associados, as sociedades cooperativas têm o objetivo legal de servir aos interesses econômicos de seus membros. Prefiro usar o termo “sócios” porque ela é uma sociedade, não

uma associação.

A associação não tem finalidade econômica nem lucrativa, já a sociedade cooperativa tem finalidade econômica e, com as novas disposições legais em vigor no país, pode até ter finalidade lucrativa.

É muito importante não confundirmos as duas questões. Se a cooperativa quiser desenvolver uma atividade de assistência aos seus associados, deverá fazê-lo através da criação de direitos, de cláusulas estatutárias próprias ou infra estatutárias, criando benefícios a estes associados.

Imaginemos que um cooperado esteja passando por algum percalço pessoal ou profissional. A cooperativa pode criar um fundo ou adotar uma medida, desde que aprovada em assembleia e estabelecida no estatuto, para acolher e prestar assistência àquele associado, bem como a todos os demais que eventualmente se encontrem na mesma situação. Isso tem que estar muito claro e transparente na gestão cooperativa. O compliance cooperativo é muito importante para garantir essa isonomia e transparência de tratamento a todos.

O destaque que gostaria de fazer é este: a cooperativa não é uma entidade onde prevalece a desordem, a bagunça ou o assistencialismo no sentido geral. Ela tem finalidade, tem estatuto, tem ordem, tem requisitos próprios. Isso tudo deve ser compreendido para que o negócio cooperativo possa vicejar e as pessoas possam atuar com profissionalismo nas suas diversas colocações dentro da arena da cooperativa.

Deve haver responsabilidades, cobranças, eventualmente metas, sempre com solidariedade, que é um dos vetores do cooperativismo e faz parte dessa ideia de assistência mútua entre os cooperados. Mas isso tudo de forma muito transparente, sabendo que a cooperativa tem uma missão, digamos, genética, que é viabilizar a realização dos interesses dos seus membros.

Esta mensagem foi fruto de um questionamento que chegou ao nosso escritório, de pedidos de cooperados por prestação de assistência variada, e a cooperativa ficou em dúvida de como proceder. Por isso, fizemos essas colocações para a reflexão de todos.



DIVULGAÇÃO



Conectar pessoas, coops e desejos. Este é o nosso propósito!

Chegou uma nova era de negócios para as cooperativas. Uma plataforma para promover seus produtos e serviços e oferecer soluções para facilitar suas gestões.



O MEIO MAIS COOPERATIVO DE FAZER NEGÓCIO

OTC.COOP.BR

Acesse o QRCode e cadastre sua Coop gratuitamente!



Conheça os

PALESTRANTES CONFIRMADOS

que vão nos inspirar para os próximos 10 anos!



MICHAEL FLYNN



HOWARD BRODSKY



NATHAN SCHNEIDER



JOÃO BRANCO



MARCO SIMÕES COELHO



MATTEO RIZZI



CARLINHOS BROWN



CLOVIS DE BARROS



FRITZ FESSLER

Mais palestrantes serão anunciados em breve!

WCM anos

Liderança Exponencial - 2024

MINASCENTRO, 14 E 15 DE OUTUBRO DE 2024
DAS 08H ÀS 18H

O WCM'24 vai levar você a uma experiência única que marcará o início de uma nova era, onde líderes vão recriar o futuro!

- 5 PALCOS
- 4 ESPAÇOS TEMÁTICOS
- + DE 100 PALESTRANTES E PENSADORES INTERNACIONAIS
- + DE 80 HORAS DE CONTEÚDOS DE EXCELÊNCIA
- + DE 2000 PARTICIPANTES DE TODA A AMÉRICA LATINA

RESERVE JÁ, ÚLTIMAS VAGAS!
Garanta o seu lugar antes que esgote!

wcm.coop

CORREALIZADOR



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



SEGURADORA OFICIAL



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO INSTITUCIONAL



MÍDIA OFICIAL



MÍDIA



PARCEIRO DE CONTEÚDO



PARCEIRO ESTRATÉGICO



PARCEIRO ESTRATÉGICO



PARCEIRO COMERCIAL



REALIZAÇÃO



VEJA QUEM LHE AGUARDA NO MAIOR ENCONTRO DE NEGÓCIOS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Bernardo Madeira

Especialista na plataforma Blockchain e inovação no Agronegócio



Caio Souto

Presidente da Telecoop



Carine Batista Leal

Diretora Presidente da Centralcoop



Cesar Silva

Especialista em Negócios e Vendas Coop2Coop



Etiane Clavijo

Presidente da Cooperlíquidos



Gilson Camboim

Coordenador Nacional do Cooperativismo Mineral (OCB)



Hêlio de Carvalho

Professor e pesquisador especialista em Inovação.



Isan Oliveira Rezende

Presidente do Instituto do Agronegócio



José Alves de Azevedo

Vice-presidente da ACI Américas e presidente da Uniodonto do Brasil



José Flávio Linhares

Especialista em Cooperativismo e diretor da OTC



Kedson Macedo

Diretor executivo da Cooperforte



Lívia Almeida Duarte

Presidente da Coopresa



Luís Carlos Krupp

CEO Zixbe | Presidente ABPMP Brasil



Luiz Branco

CEO do World Coop Management



Luiz Lessa

Vice-presidente da Confefbras



Onofre de Souza

Presidente do I.coop e curador do evento BR+Coop



Ricardo Balbinot

Presidente do Cresol MT



Roberto Publico

CEO da Escola Atemporal



Roberta Caldas

Presidente do Conselho de administração da Transpocred



Telma Gallatti

Superintendente da Confefbras